ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 34

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR F. A ROSA E SILVA

A espiga. Vapor S. Luiz. Violação do segredo confessional. Russia-Japão: couraçados, cruzadores, torpedeiros. Noticias de Portugal. Furto de 6 contos. Não foi illegal.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado—Tratado do Acre

Rio, 11.

Continuou ainda hoje, em sessão secreta do senado, a discussão do tratado de Petropolis, contra o qual falaram os srs. José Metello e Lauro Sodré e a fa- o sr. Virgilio Damaso.

Amanhã terá logar o encerramento da discussão da materia, que tem sido longa e brilhantemente discutida. Creio será approvado por trinta e tantos votos contra dez ou doze o tratado.

A discussão dos projectos especiaes enviados pela camara dos deputados, os quaes tratam não só da administração do territorio acreano, como tambem da autorização de abertura de creditos extraordinarios para indemnização á Republica da Bolivia pelo Brazil, terá logar sómente depois do Carnaval.

Forças do Acre

Rio, 11.

Em conferencia realizada hoje entre o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica e o marechal Paula Argollo, ministro da guerra, ficou resolvida a retirada das forças, que se acham no territorio acreano.

Ficará apenas alli um contingente de cem praças do 15.° batalhão de infanteria, sob o commando de um capitão.

Ministro do Equador

Rio, 11.

Foi hoje recebido em audiencia pelo sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica o primeiro enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Equador no Brazil.

Providencias policiaes

Rio, 11.

A policia tem effectuado a prisão de varios vagabundos e desordeiros conhecidos, procurando, assim, evitar os conflictos, que elles costumam levantar todos os annos durante os festejos carnavalescos e sobresaltam extraordinariamente a população pacifica.

Engenheiro Aschoff

Rio, 11.

Falleceu o conhecido engenheiro Adolpho Aschoff.

Ratificação do tratado

Rio, 11.

Acaba de chegar da nossa legação de La Paz o respectivo secretario, dr. Alves Feitosa.

E' portador dos documentos imprescindiveis á ratificação do tratado de Petropolis de 17 de novembro ultimo.

Primeiro-tenente

Rio, 11.

Foi nomeado primeiro-tenente da Armada o segundo-tenente Tycho-Brahe Machado.

Dr. Bernardino de Campos

Rio, 11.

O dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, regressará a esta capital no fim do corrente mez.

Cambio

Rio, 10.

O cambio fechou hoje a 12 7/32.

Estado sanitario no Amazonas e no Acre

Manáos, 11.

O estado sanitario nos quarteis daqui e de Obidos é mau, achando-se muitas praças enfermas.

Do Acre foram recebidas noticias, referindo que não é alli melhor o estado sanitario. Existem lá muitos doentes, inclusive o coronel Cunha Mattos.

Os peruanos no Alto Purús

Manáos, 11.

Novas noticias acabam de chegar do Alto Purús, ainda desagradaveis.

Os peruanos estão concentrando forças alli e os nossos compatriotas preparam-se para condigna resistencia.

EXTERIOR

O «Benjamin Constant»

Lisboa, 11.

No theatro «D. Amelia» effectuou-se hontem um espectaculo em honra á officialidade do cruzador brazileiro «Benjamin Constant».

Correu brilhantissima essa festa a que assistiram suas magestades fidelissimas, estando a sala do theatro completamente cheia de espectadores, vendo-se alli a flor da sociedade lisbonense.

Foram saudados calorosamente os marinheiros brazileiros.

Amanhã realizar-se-á a promettida visita da rainha d. Amelia ao «Benjamin Constant».

Russia e Japão

Londres, 11.

E' definitiva a victoria naval obtida pelos japonezes.

Acham-se concentrados cincoenta mil soldados russos na fronteira da Coréa, á margem do rio Valu.

Em Chimulpo já desembarcaram numerosas tropas do imperio do insular, que invadiram a Coréa, occupando a capital, tendo-se refugiado o rei Yi-Hicung na legação franceza.

Por ordem do governo do mesmo imperio estão sendo dynamitados os portos da Mandchuria.

Os jornaes de S. Petersburgo declararam hoje que o ultimo combate naval em Port-Arthur fôra favoravel aos russos, porque sete couraçados japonezes soffreram grandes e irreparaveis avarias. Isto é affirmado pelos generaes russos, á ultima hora.

O czar Nicolau II acaba de lançar uma proclamação a seu povo, explicando-lhe os motivos de guerra contra o Japão, guerra de que não foi o provocador.

Nesse documento, que tem estimulado o enthusiasmo dos seus subditos, o imperador communica detalhadamente as negociações havidas e o desenlace fatal que tiveram e põe em evidencia a longanimidade e a complacencia com que procedeu a Russia.

O czar termina a sua proclamação pedindo a Deus que abençôe os povos de todas as Russias.

A esquadra russa, libertando-se afinal do gelo, que a estava bloqueando, partiu para Vladivostock.

O commandante Aleixeieff acaba de ordenar a censura telegraphica, prohibindo a presença dos representantes da imprensa no theatro das operações.

Bellonaves

Pariz, 11.

De Pariz seguiram para o Oriente diversos bellonaves, encommendados pela Russia.

Voluntarios

Pariz, 11.

Na legação da Russia teem comparecido muitos voluntarios, afim de se alistarem nas fileiras do exercito daquelle imperio.

Embaixador japonez

Berlim, 11.

Chegou da Russia o embaixador do Japão, Karino.

Processos na Italia

Roma, 11.

Continúa o julgamento processo Antona.

Já se acha terminado o de Bettolo-Terri, tendo sido Terri condemnado a quatorze mezes de prisão.

Exercito austro-hungaro

Vienna, 11.

O governo está mobilizando o exercito, medida de prevenção que toma ante o conflicto que se possa dar entre a Turquia e Bulgaria, cujas relações se acham desmasiadamente tensas.

Moção de desconfiança

Madrid, 11.

Apresentada no parlamento uma moção de censuras ao governo, foi regeitada por cento e cincoenta e um votos contra oitenta e quatro.

Embaixador japonez

Tokio, 11.

O embaixador da Russia partirá no dia 12 do corrente para seu paiz.

Presidencia da Argentina

Buenos-Ayres, 11.

Passa como certo que fracassará a candidatura do sr. Quintana ao cargo de presidente da Republica. A do sr. Uriribú está subindo extraordinariamente.

Apparicio Saraiva

Montevidéo, 11.

Apparicio Saraiva segue para o Salto, segundo ultimas noticias recebidas.

Presidente Riesco

Santiago, 11.

O presidente, dr. German Riesco, acaba seguir em visita aos portos do Sul.

NA MACIOTA...

CCLXXXIII

A proposito da serie de artigos publicados no *Correio* sob a epigraphe:—ALGUMAS PALAVRAS SOBRE O MILHO.

Foi-se afinal a serie sobre o milho!
Netto, que nova serie se não siga!
Tratar do milho diariamente, filho,
E' com franqueza, uma tremenda espiga...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

CONGRESSO DO ESTADO

Realizou-se hontem a 5.ª sessão extraordinaria, sob a presidencia do sr. Antonio Pernambuco, tendo comparecido os srs. Coêlho de Moraes, Bertholdo Galvão, João Coimbra, João Elysio, Albino Meira, Honorato Marinho, Oswaldo Machado, Domingos Gonçalves, Domingos de Abreu, Nobre de Lacerda, Severino Montenegro, Faria Neves, Pereira Tejo, Silva Fragoso, Antonio Pernambuco, João Pontual, Barros Rego, Henrique Lins, Francisco Synesio, Araujo Lima, e Francisco Corrêa.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero.

Afim de acompanhar ao recinto o sr. congressista eleito, Bezerra de Carvalho, que se achava na ante-sala, o sr. presidente nomeou a seguinte commissão: João Elysio, Silva Fragoso e Barros Rego. Perante a mesa prestou o mesmo sr. congressista a affirmação constante do art. 124 da constituição do Estado e assumiu a cadeira de 2.° secretario.

O sr. João Elysio, usando da palavra, requereu que, por intermedio da secretaria, se requisitasse do sr. governador do Estado, copias de diversas actas da eleição procedida em 7 de dezembro, não existentes na mesma secretaria.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na 1.ª hora da sessão passou-se á ordem dia.

Continuando a discussão do projecto de regimento, orou largamente o sr. João Elysio, que exgottou a hora, requerendo adiamento da discussão para a proxima sessão, continuando com a palavra.

Apoiado seu requerimento, o sr. presidente considerou adiada a discussão e em seguida levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: continuação da anterior.

A proposito duma local hontem inserta nesta folha, tivemos occasião de verificar por melhores informações, serem marinheiros nacionaes asylados e residentes neste Estado os desordeiros que, armados de faca e navalha ante-hontem provocavam-se mutuamente na rua do Cabugá.

Como pequena differença exista em ambos os uniformes, cavalheiro acima de suspeição, nos affirmara pertencerem os turbulentos a companhia dos aprendizes e assim os classificamos na referida local.

Por outro lado, a convite do digno immediato da Escola dos referidos menores, sr. 1.° tenente Villar, dirigimo-nos a respectiva secretaria e ahi, verificamos pelo livro de licenças que só aos sabbados, salvo motivo de força maior, é concedida a saida aos alumnos, devendo elles regressarem nos domingos á tarde.

Desse livro se verifica que nenhum dos menores achava-se de licença, mesmo extraordinaria, na tarde de terça-feira ultima, dia do facto que noticiámos.

Zelando o bom nome dos seus commandados, tanto o sr. tenente Villar, como o digno commandante sr. capitão de mar e guerra Frederico Rubim, não deixam passar sem a merecida punição os aprendizes que se portam mal; e sentem-se, como é natural, constrangidos com as desordens praticadas pelos marinheiros azylados, sujeitos directamente ao ministerio da marinha.

Ao sr. almirante Julio de Noronha acaba mesmo de pedir por officio o sr capitão de mar e guerra Rubim, instrucções que o habilitem a proceder contra os referidos azylados.

Acquiescendo á presente rectificação á alludida local, fazemol-a com satisfação, confiando que a disciplina mantida na Escola dos aprendizes não desmentirá os brios que os officiaes da nossa Armada tem sempre procurado manter nas forças sob o seu commando.

Dr. Correia de Araujo

A bordo do vapor inglez *Danube*, embarcou hontem, ao meio-dia, com destino ao Rio de Janeiro e acompanhado por sua exma. familia, o nosso illustre coestadano, sr. dr. Joaquim Correia de Araujo, ex-governador do Estado.

Ao seu bota-fóra compareceu grande numero de amigos que de s. exc. foram no caes Santos Dumont despedir-se.

Ao sr. dr. Correia de Araujo conduziu para bordo do paquete, fundeado no Lamarão, o escaler *Neptuno*, da empreza de *Serviços Maritimos*.

Desejamos aos illustres viajantes uma explendida viagem.

Nos tres dias do carnaval, das 4 ás 9 horas da noute, os vehiculos deverão obedecer no centro da cidade, desde que entrem em qualquer das ruas abaixo designadas, ao seguinte itinerario:

Praça Arthur Oscar, rua do Apollo, ponte Buarque de Macêdo, praça da Republica, ruas: Quinze de Novembro, Crespo, praça da Independencia, rua Larga do Rosario, (norte), pateo do Paraiso, travessa e pateo de Saldanha Marinho, rua Barão da Victoria, ponte da Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, praça Maciel Pinheiro, (sul) contornando o jardim, ruas: do Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Santa Isabel, praça da Republica, ponte Buarque de Macêdo, caes do Apollo, ruas: Marquez de Olinda, Cruz e praça Arthur Oscar.

NÃO FOI ILLEGAL

O *Correio do Recife*, transcrevendo um telegramma d'aqui expedido para o *Jornal do Brazil*, da capital federal, e por aquelle jornal publicado sob a epigraphe *Pagamento illegal*, resmungou umas estafadas e lamurientas censuras ao governo do Estado.

Fosse do *Correio* aquelle baptismo de *pagamento illegal* e nós não nos dariamos ao trabalho de explicar o que se passou relativamente ao annunciado pagamento feito á companhia do gaz.

O telegramma expedido ao *Jornal do Brazil* foi o seguinte:

«Recife, 30.—Por ordem do governador deste Estado foi paga hoje, no thesouro estadoal á companhia do gaz, uma lettra no valor de duzentos e oitenta e seis contos de réis, não havendo, entretanto, expirado o ultimo accôrdo celebrado entre o governo e aquella companhia».

Effectivamente isso é verdade, mas o pagamento não foi illegal, como suppoz o *Jornal do Brazil*.

Entrando em accordo com a companhia do gaz, afim de liquidar a divida do thesouro para com ella, o sr. dr. Gonçalves Ferreira combinou que fossem assignadas umas lettras na importancia do pagamento a realizar.

Nos respectivos vencimentos dessas lettras, foram ellas pagas, restando apenas uma, que deveria vencer se no dia 1 de março vindouro.

Estando, porém, habilitado desde já o thesouro para esse compromisso, foi ordenado o pagamento, o que se realizou.

Releva notar que, quando foram acceitas as lettras pelo governo do Estado, não se contemplou nellas os juros dos debitos vencidos.

Bastava essa combinação para que não se extranhasse a antecipação nos dias do pagamento da ultima lettra.

Liquidando, porém, o pagamento final, o governo conseguiu obter os juros da antecipação, o que favoreceu o thezouro, que teve um lucro de cerca de um conto e quinhentos mil réis.

Onde, pois, a illegalidade do pagamento?

O *Jornal do Brazil* foi assim precipitado no seu juizo.

6 CONTOS DE RE'IS

Audacioso furto

A'S 10 HORAS DA MANHÃ

O commissario da armada, sr. guarda-marinha Joaquim Soledade, morador em predio contiguo á Escola dos aprendizes marinheiros, foi hontem victima dum audacioso furto.

Tendo sido removido de Pernambuco, terminára hontem as suas contas, entregando o cargo, por inventario, ao substituto e devia embarcar hoje afim de tomar posse de sua nova commissão.

Por esse motivo retirára ante-hontem da caixa economica dinheiros pertencentes a si e a seus filhos, guardando a quantia de seis contos de réis em maleta de mão, para melhor certeza de não separar-se do producto de suas economias e que constituiam todo o peculio de sua familia.

A's 10 horas da manhã de hontem, dava os ultimos apprestos á sua bagagem, quando recebeu chamado do seu ex-commandante e fechou a maleta á chave e, collocando-a sobre a mesa da sala, dirigiu-se á Escola.

Apenas chegado á secretaria, recebeu recado de sua esposa, perguntando-lhe se levara comsigo a maleta, pois desapparecera da sala.

Desapontado com a desgraça que previa voltou apressadamente o sr. Joaquim Soledade á casa, convencendo-se então que fôra victima dum atrevido furto.

Interrogados os famulos, que compõem-se de cozinheira, criado e um menor, asseveram não ter visto entrar pessôa alguma na sala.

O sr. Joaquim Soledade deu parte do furto ao subdelegado do Recife; até ás 6 horas da tarde, porém, não haviam sido iniciadas as necessarias diligencias para a descoberta dos larapios.

A' vista disso, o mesmo sr. guarda-marinha, acompanhado do 1. tenente Villar, dirigiu-se á residencia do sr dr. chefe de policia, onde verbalmente deixou sua queixa perante o sr. dr Gonçalves Mello.

O sr. Soledade affirmou ao nosso reporter não ter motivos para duvidar da fidelidade dos seus creados; mas informações colhidas na vizinhança, fizeram-nos conhecer que o menor já alludido entretinha com uma criada, despedida da casa anteriormente, repetidas confabulações.

Talvez não sejam ambos extranhos ao lamentavel furto, que acaba de soffrer o sr. Joaquim Soledade.

Ante-hontem, ás 9 1/2 horas da noite, no 2.° andar do predio n. 15 da rua Mariz e Barros, freguezia do Recife, sem que houvesse o mais futil motivo, Minervino Medeiros, armado de uma navalha, aggrediu Severino Dias de Oliveira.

Este procurou desviar-se do aggressor mas apesar disso soffreu um ferimento no labio inferior.

O offensor evadiu-se, sendo o ferido transportado para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

MOMO NAS RUAS

Em espalhafatoso *Zé pereira*, percorreu hontem as ruas da capital o espirituoso club d'*O dêdo*.

A's 7 horas da noite, como fôra annunciado, partiu o prestito da praça Arthur Oscar, com crescido acompanhamento de socios, ostentando todos balõesinhos multicores.

O prestito obedeceu á seguinte ordem: dous clarins; banda do 34.° de infanteria; carro allegorico, profusamente illuminado a acetylene, no qual se viam duas rosas, saindo da corolla uma formosa creança empunhando o estandarte social; carro da directoria; uma banda de policia; diversos carros de passeio, com as commissões dos clubs: *P. M.*, *Vassourinhas*, *Caiadores* e *Cara dura*, rematando o prestito um estupefaciente *Zé-pereira*.

Estacionando em frente ao palacete do *Diario*, uma commissão da directoria veiu apresentar-nos saudações, fazendo-nos por essa occasião entrega do numero unico d'*O dêdo*, orgão autographado do club, escripto com muita verve.

Com a devida venia trasladamos os seguintes espirituosos laudatorios aos appendices digitaes:

DEDO MINIMO:

— Eu sou o *mindinho*
Que á mão dá apoio;
Eu sou galantinho,
Sou trigo sem joio.

DEDO ANNULAR:

Eu sou *seu visinho*,
O dedo mui fiel,
Pois sempre abespinho
Um fulgido annel —

DEDO GRANDE:

— De toda a *dedada*
Sou pae e sou mãe,
E a moça *vexada*
Consôlo em mim tem —

DEDO INDICADOR:

— Eu sou *fura-bolos*
E aqui no Brazil
Ostento dos tolos
O emblema gentil —

DEDO POLEGAR:

— Dou cabo dos bichos
E dou *cafunés*;
E á falta d'esguichos
Dou mama aos bébés —

CÔRO:

Com vozes festivas
D'alegre folguedo,
Soltemos mil vivas
Ao CLUB DO DEDO.

— O club *Cozinheiros chinézes*, tendo hontem feito o seu ensaio geral saiu a passeio pelas ruas do bairro de Santo Antonio

Ao passar por este *Diario*, o club deteve a sua marcha executando varias manobras.

— Depois de haverem feito o seu ensaio de canticos e manobras surgiu hontem nas ruas o club *Chaleiras de S. José*, a fim de ir buscar o seu estandarte na rua de Santa Cecilia n. 31.

Ahi chegando, o orador do club em *chaleirento* gosmado ennalteceu o trabalho de que fôra encarregada a sra. d. Maria Antonia Alves de Mello, bordando-a a capricho.

Depois o club, em barulhento *Zé-pereira*, dirigiu-se á redacção dos jornaes diarios, aos quaes apresentou os seus cumprimentos.

Os *Chaleiras*, ostentavam vistoso carro allegorico em que se viam tres figuras phantasiadas e um grande emblema do club.

Os socios apresentavam-se galhardos, havendo *Chaleiras* de todas as especies, até mesmo de bico torcido e sem bico.

O club tem o proposito de *enchaleirar* «le diable et son pére.»

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Silva Ferreira.
12 á 1 » —Dr. João Marques.
1 ás 2 » —Dr. Berardo.
2 ás 3 » —Dr. Lopes Pessôa.

O cocheiro da companhia Ferro-carril, sob chapa n. 6, João Lins, ha tempos era devedor a Maria Luiza do Espirito-Santo, moradora á rua do Apollo n. 17, da quantia de 2$400.

Ante-hontem, como a pobre mulher precisasse de dinheiro e não tivesse onde ir buscal-o dirigiu-se ás 9 horas da noite, em companhia de Maria Amelia da Silva e Elisa Apollonia de Sant'Anna até o escriptorio daquella companhia, á rua do Brum, afim de cobrar de João Lins, a pequena importancia.

O devedor, exasperado por lhe ter sido a cobrança feita em presença de companheiros, conduziu as tres mulheres para uma travessa proxima, onde esbordoou-as.

Elisa além das contusões que soffreu no corpo, ficou com a cabeça fracturada, pelo que foi hontem vistoriada na chefatura de policia, pelos medicos legistas.

O valentão evadiu-se após a heroica *façanha*; porém, não seria fóra de justiça, que o digno gerente da Ferro-carril lhe negasse trabalho quando voltasse a assumil-o.

VARIAS

A escola municipal regida pela professora Anna Augusta Guilhermina da Conceição, acha se funccionando desde o dia 3 do corrente, á rua Velha de Santa Rita n. 33.

×

Em frente á casa de residencia do sr. dr. Gonçalves Mello digno chefe de policia, tocou hontem em Caxangá, a banda de musica da ala direita do regimento policial.

×

A Secretaria da Santa Casa de Misericordia effectuará os seus pagamentos de amanhã, das 11 horas até ao meio dia.

×

A capitania do Porto, em data de hontem pediu-nos a publicação do seguinte telegramma:

«Telegramma n. 2564. Belém 11—2—904. Capitão Porto Pernambuco.—Barca pharol canal de Bragança acha-se collocada seu primitivo logar. Saudações.—Capitão do porto.»

×

Nos tres dias do Carnaval, das 4 da tarde ás 9 horas da noite, os carros das linhas Magdalena, Derby e Fernandes Vieira só trafegarão até a praça Maciel Pinheiro; os de Afogados somente pela rua Duque de Caxias e os de Santo Amaro pela ponte de Santa Isabel.

A ligação entre os bairos de Santo Antonio e Bôa-Vista fará a Ferro-carril pela referida ponte.

×

Termina hoje, conforme o aviso inserto na secção competente, o prazo que a sociedade *Previdente Pernambucana* marcou para pagamento da 1.ª das contribuições, annunciadas em vista do fallecimento de dois socios.

Até o dia 27 será a cobrança feita com a multa de 50 °/., depois do que o socio que não a houver satisfeito será eliminado.

×

Visitou-nos hontem o sr. major Calixto José de Mello, que de residencia temporaria em Gravatá, desceu ante-hontem á capital, indo hospedar-se em Olinda.

Gratos cumprimentamol-o.

×

A bordo do *Danube* seguiu hontem viagem para o sul, o sr. Knox Litte, zeloso superintendente da *Great western*.

Bôa-viagem.

Quando hontem, ás 6 horas da tarde em frente ao «Regulador da Marinha», á rua Barão da Victoria, procurava subir ao estribo do carro de bagagem da linha de Afogados, que pela linha de Herval se dirige áquelle arrabalde, perdeu o equilibrio, caindo sobre o calçamento da rua, um homem do povo.

O infeliz fracturou o craneo, continuando com tudo a viagem.

O CARNAVAL

Pela repartição central da policia foi hontem concedida licença para se exhibirem no proximo carnaval aos seguintes clubs:

«Bilontras», «Parteiras da Bôa-Vista», «Cabeças brancas», «Empalhadores da Encruzilhada», «Cozinheiros chinezes», «Malunguinhos», «Primeiro do anno», «Parteiras de S. José», «Viuvas destroçadas», «Ferreiros da Bôa-Vista», «Cigarreiras do Recife», «Fanfarra dos guaxinins», «Cartolas do Recife», «Viuvas divertidas», Engrossadores da Bôa-Vista», «Philomomos» e «Cambinda velha» (maracatú).

Os *Philomomos* tambem obtiveram licença para sairem amanhã em *Zé-pereira*.

— O club *P. M.*, sairá hoje, ás 7 horas da noite em espalhafatoso *Zé-pereira*.

Será observado o seguinte itinerario: rua 15 de Novembro, becco do Ouvidor, praça da Independencia, ruas: Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Laranjeiras, Cabugá, Barão da Victoria, ponte da Bôa-Vista, ruas: Aurora, Formosa, Hospicio, praça Maciel Pinheiro, ruas: Concolção, Pires, pateo da Santa Cruz, ruas: Velha, Matriz, Dr. Rosa e Silva, ponte da Bôa-Vista, ruas: Marquez do Herval, S. João, pateo do Terço, ruas: Marcilio Dias, Livramento, Duque de Caxias; 1° de Março, 15 de Novembro e séde.

— Em espalhafatosa *marche au flambeaux* sairá hoje o apreciado club dos *Vasculhadores*, precedida de uma das bandas do Regimento policial. No trajecto percorrerá as seguintes ruas: becco dos Açouguinhos, rua das Calçadas, largo do Mercado, ruas: Penha, Livramento, Duque de Caxias, praça 17, ruas: Imperador, Ouvidor, Cruzes, praça da Independencia, ruas, Cabugá, Barão da Victoria, Cambôa do Carmo, pateo do Carmo, ruas: Hortas, Tobias Barreto, Dias Cardoso, Alecrim, séde.

Ao recolher realizar-se-á o ultimo ensaio de cantorias dedicado aos consocios e presidentes, Fausto Corrêa, a sra. d. Isabel Chagas e aos professores que compõem a orchestra do mesmo club.

Os *Vasculhadores* se exhibirão nos 1° e 3° dias do carnaval, realizando no 2° um sarau, achando-se encarregado da direcção da orchestra o professor João Chagas.

— As *Parteiras de S. José* percorrerão nos 1° e 3° dias do carnaval, as principaes ruas desta capital, exibindo criticas muito espirituosas ao som de uma bôa orchestra.

Sairão ás 10 horas da manhã de sua séde, á rua Direita n. 45, 1° andar.

A' noite de hoje irão buscar o seu estandarte após o ensaio geral.

— As *Viuvas destroçadas* sairão pelo carnaval, de sua séde á rua Direita n. 121, 1° andar.

— *Os Remadores do Recife* farão hoje o seu ensaio geral e a inauguração do seu estandarte e passeata para sua séde á rua Direita n. 30, 1° andar

— O club das *Pás* sairá de sua séde á rua Velha n. 46, 1° andar, nos tres dias do carnaval, apresentando-se com todo o brilhantismo.

— Para tratar de assumptos importantes, reune hoje ás 7 horas da noite, em sua séde o club carnavalesco *Cavalheiros da epoca*.

— O club *Vassourinhas* fará amanhã pelas 8 horas da noite, em sua séde, um ensaio geral, saindo após em grande passeata afim de buscar o seu estandarte em casa do presidente á rua da Ponte Velha n. 19.

— Os clubs *Casaquinhos da Torre* e *Tecelonas* exhibir-se-ão no proximo carnaval, causando a alegria do pittoresco arrabalde.

— A commissão encarregada da ornamentação da travessa da Concordia, procedeu hontem a eleição de sua nova directoria a qual ficou assim constituida:

Presidente, Manoel Monteiro Lopes; vice-dito, Octavio Gonçalves Cascão; thesoureiro, Arthur Ito do Rego Barros; secretario, Alexandre Regueira; procuradores, Oscar Ito, Francisco Costa, Lucio Clodoaldo e Pedro Ito.

A commissão envidará todos os meios afim de fazer salientar a citada travessa no proximo carnaval.

— As *Viuvas destroçadas* fizeram hontem ensaio geral realizando uma grande passeata com carros allegoricos em cada um levando as figuras do Brazil — A Republica e Portugal.

— O club *Emigrantes Portuguezes* fará seu ensaio geral hoje, ás 6 horas da tarde, em sua séde, no pateo do Terço n. 43.

O conductor chapa 67, da companhia Ferro-carril, Fuão Gusmão tendo sido dispensado hontem do serviço daquella companhia, devido a irregularidades que commettera, attribuiu tal pena a uma denuncia do fiscal, sr. Antonio Figueiredo.

Disso persuadido Gusmão, planejou desde logo uma vindicta áquelle que contribuira para a sua despensa.

Pouco depois de 9 horas da manhã, encontrando o sr. Figueiredo em frente a loja *A Graciosa*, á rua 1.° de Março, vibrou-lhe traiçoeiramente um golpe de cacete no craneo, fazendo-lhe um ferimento na fronte direita.

O offensor evadiu-se.

A policia tomou conhecimento do facto.

NO LAR

Completa hoje mais um anniversario o innocente Heitor, filho do sr. capitão José Maria de Lemos Duarte.

— O sr. Theodoro Rutilio Xavier Ramos participou-nos o nascimento de seu filhinho Julio.

Parabens.

Em uma lagôa existente no logar Brejo, municipio de Bello jardim, foi encontrado a 27 do mez findo, boiando o cadaver d'uma creança do sexo femenino.

Levado o facto ao conhecimento da auctoridade local, abriu esta o necessario inquerito afim de averiguar se se tratava d'um crime.

Effectivamente soube-se das diligencias que a infeliz creança, fôra assassinada por sua propria mãe, por nome Anna Maria da Conceição, que em seguida para occultar o crime, atirou o cadaver ás aguas da lagôa.

Felizmente poude ser presa e está sendo processada a desgraçada mulher, em cujas entranhas se anninha um coração de féra.

O S. LUIZ

Tivemos hontem, por amavel convite da conceituada firma desta praça Amorim Silva & C., occasião de visitar o importante vapor *S. Luiz*, pertencente á *Empresa Maritima Brazileira*, recentemente organizada e da qual são agentes nesta cidade os mesmos commerciantes.

A 1 hora da tarde dirigimo-nos para bordo, onde encontrámos os amaveis irmãos componentes da firma alludida, os srs. José João, Ernesto e José Angelo de Amorim Silva, os quaes fidalgamente recebiam os representantes da imprensa e diversos outros convidados, levando-os a percorrer o bello navio que, como ja dissemos é o que com maior tonelagem, navega actualmente sob o pavilhão nacional.

O VAPOR

O *S. Luiz*, construido em Glasgow para servir a uma companhia ingleza, encalhara ultimamente em um banco de areia, na altura do Estado da Bahia.

Sendo de difficil safamento, a companhia estrangeira deliberou vendel-o, comprando-o a nacional, mediante o pagamento de vinte e quatro contos de réis. Só em combustivel porem, a *Empresa Maritima* encontrou nas suas carvoeiras o valor de metade dessa quantia, realizando assim essa acquisição em condições muito vantajosas.

Safo o vapor e convenientemente reparado, orçaram as despesas de modo a ficar o vapor, segundo nos informaram por pouco mais de 200 contos de réis, talvez a quarta parte do seu valor actual.

O *S. Luiz* que mede de comprimento 111, = 25, tem de bocca 12, = 10 e de pontal 8, = 10.

Foi construido com duas cobertas, de 2 m. 20 de altura, apresentando a tonelagem de 5.000 e podendo desenvolver a marcha de 11 milhas por hora.

Dispondo de accomodação para 25 passageiros de 1.ª classe, em camarotes collocados á volta do salão de jantar, o commando do *S. Luiz* acha-se confiado ao sr. Manoel D. Livramento, distincto official da marinha mercante Brazileira e que traz sob as suas ordens 38 pessoas de equipagem.

Attendendo aos reclamos da nossa praça e da de Maceió, o *S. Luiz* leva de ambas para o Rio de Janeiro o seguinte carregamento: 65.000 saccos com assucar, 4.500 ditos com algodão, 500 pipas com cachaça e alcool e 2.000 volumes diversos, somando o total de 72 milvolmes.

A BORDO

Depois de percorrido o vapor, que se conservou muito visitado durante o dia, dirigiram se os convidados para o refeitorio, onde foi servido opiparo *lunch*, em que tomaram parte os srs.: capitão de fragata Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto, 1.° tenente Frederico Villar, drs. Oswaldo Machado e Domingos Gonçalves, (*Jornal do Recife*), capitão Leonidas de Oliveira (*A Provincia*), Oswaldo Almeida (*Correio do Recife*), Manoel Buarque (*Jornal Pequeno*) e Fernand Barroca, Nilo e Olivio Camara, deste *Diario*.

Além desses sentaram-se tambem á mesa, entre outros cavalheiros, o commandante do vapor e os srs.: João Ramos, Manoel Ferreira Leite e dr. Antonio Baptista Nogueira.

Ao espoucar do *champagne*, tomando a palavra, o digno sr. capitão do porto saudou á *Empresa maritima Brazileira* na pessôa dos seus representantes nesta capital, os srs.: Amorim Silva & C., salientando que, como membro da Armada nacional, era-lhe gratissimo assistir ao desenvolvimento da nossa marinha mercante agora representada no porto do Recife por um navio de grande tonelagem.

Falando brilhantemente por sua vez, o sr 1.° tenente Villar brindou á imprensa pernambucana, representada nos jornalistas presentes.

Respondeu-lhe em nome destes o nosso collega Fernando Barroca, saudando á Marinha de guerra brazileira, na pessôa dos distinctos officiaes Rubim e Villar.

O nosso talentoso companheiro Nylo Camara ergueu em nome do *Diario* um enthusiastico *toast* aos honrados commerciantes, srs. Amorim Silva & C.

Depois dessas saudações o sr. José João d'Amorim Silva, chefe da casa consignataria, agradeceu á imprensa e aos seus convidados a presença com que honravam áquella festa.

Terminado o *lunch*, retiraram-se de bordo os visitantes, gratos ás finezas recebidas não só dos irmãos Amorim Silva, como da digna officialidade do vapor.

Por nossa parte agradecendo as attenções de que fomos alvo, a bordo do *S. Luiz*, desejamos á *Empresa maritima Brazileira* e a seus representantes nesta capital, as maiores prosperidades.

Vida Social

Reuniu hontem em assembléa geral a Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, para proceder a eleição dos cargos de sua directoria que se achavam vagos.

Foi o seguinte o resultado obtido.

Presidente João Rufino da Fonseca, vice-dito Pelaio Leal, thesoureiro Hugolino R. Machado da Cunha, vice-dito Boaventura Pinho, conselheiro Antonio Domingues de Lima, commissão de representações e leis: Cleto Campello, Francisco Machado Teixeira Cavalcanti e Caetano Gomes de Sá.

O subdelegado do districto policial de Bello-Jardim, municipio do Brejo, sr. tenente Leopoldo da Silva, no dia 26 de Janeiro ultimo capturou e fez recolher á cadeia respectiva, Manoel Tiburcio de Barros, autor do roubo ali praticado ha dias, num estabelecimento.

— No dia seguinte a mesma autoridade prendeu e igualmente fez recolher a cadeia local, João Rodrigues de Moura, autor do defloramento da menor Joanna Maria da Conceição, residente naquelle municipio.

Havendo terminado o serviço de inspecção de agencias postaes, commissão para a qual fôra nomeado pelo administrador dos correios neste Estado, regressou ha dias do interior o estimavel sr. capitão Manoel Affonso de Castro Nunes, zeloso amanuense da mesma repartição.

Segundo estamos informados, o sr. Castro Nunes, nos relatorios que apresentou á administração, propoz diversas medidas, que, sem trazerem augmento de despesas permittem estabelecer novas expedições de malas para os logares por elle percorridos.

O carnaval em Pão d'Alho

Os festejos carnavalescos nessa cidade esse anno parece que excederão aos anteriores.

Os ensaios do club *Bohemios em troça* interessante agremiação de creanças, sob a direcção de uma commissão nomeada pela *Thalia*, tem sido um verdadeiro delirio; numerosas familias da sociedade Páo-d'Alhense vão assistil-os, no theatro Santa Thereza.

Durante os 3 dias do carnaval terá o club a sua séde á praça do Rosario n. 22 estando ella durante os tres dias a disposição das familias ou club que a queiram visitar.

Tomarão parte no carnaval mais os seguintes clubs: *13 de Maio*, *Cavalheiros do luar*, *Espanadores*, *Quitandeiras*, *Canninha Verde* e *Borboleta*, dois ou tres pastoris, diversos maracatús e um *Bumba-meu-boi*, o qual está confiado á direcção do sr. Antonio de Lima.

Na estação das Cinco Pontas, hontem ás 5 horas da tarde, um individuo do povo, depois de ligeira troca de palavras com um estafeta dos Correios, sacou de uma faca tentando assassinal-o.

E tel-o-ia feito se não interviesse um companheiro do segundo, que desviou o golpe vibrado no ultimo.

Acaba de fundar-se na cidade do Ceará-mirim, Estado do Rio Grande do Norte, o gremio litterario *Ceará-mirimense*, inaugurando-se tambem a respectiva bibliotheca.

Devemos a attenciosa communicação ao seu 1.° secretario o sr. Synesio Ferreira da Silva.

Guarnição federal

Hoje—superior do dia á guarnição o sr. capitão do 34° de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 14° de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

Da firma M. Saldanha & C., estabelecidos com casa de commissões e exportadora á rua Augusta n. 100, em Lisbôa, recebemos a lista dos seus preços correntes, datados de 15 do mez passado.

Obrigados.

×

Temos sobre a mesa uma caixinha de bisnagas para o carnaval, marca *Leão* fabricadas á rua de S. João n. 13, pelo sr. Antonio Vergueiro.

São excellentes e de suave perfume, devendo ser preferidas para os torneios dos tres dias de carnaval.

Agradecemos o offerecimento.

×

Na rua de S. Francisco, hontem ás 7 horas da manhã, Maria Porcina do Nascimento e Laurindo José de Moraes, aggrediram a uá mulher alli moradora, tentando espancal-a.

Foram presos e recolhidos á Detenção.

Com afiada faca á cintura e chapéo desabado sobre os olhos, Francisco Salles de Oliveira, hontem ás 2 horas da tarde, passava pela rua Duque de Caxias, que parecia mesmo disposto a desafiar céos e terra para uma luta.

Um policial que se achava á porta da subdelegacia de Santo Antonio, vendo a arma, pediu que a mesma lhe fosse entregue; mas Salles a isso se oppoz, tentando investir contra a praça.

Foi preso.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Pelo correio recebemos hontem o numero 3, anno VII, d'*O mundo elegante*, que se publica em Pariz

Seu summario é o seguinte:

«TEXTO—Sua alteza a princeza Louise d'Orléans, por A. de Souza—Correio da Moda e elegancia, por Amelia e Herminia de Souza—Chronica parisiense, por A. de Souza—Os nossos figurinos e bordados, descripção, por Mesdemoiselles de Souza—Entre nós, pela condessa Valentina—Os grandes monumentos de Portugal—O convento de Christo em Thomar, a egreja do mesmo e a celebre janella, por X. de Carvalho—Portugal, apreciações e impressões de jornalistas estrangeiros, por Henry Coutant—Mãe, por Luiz Coêlho de Castro—Album poetico, Amores, por Raul Didier—Passatempo—Charadas, por Disbret—Facecia, por João Risonho—Vida Mundana Parisiense, por Herminia de Souza—Theatros, Les Dragées d'Hercule, peça representada no theatro de Palais Royal, por A. de Souza.—Conselhos praticos, receitas uteis, pela condessa Valentina.

MUSICA—*Farceuse*, schotisch, para piano.

GRAVURAS—Mademoiselle Marthe de Regnier, actriz do theatro do Vaudeville (na capa).

Sua alteza a princeza Louise d'Orléans—Madame de X—Fachada Occidental da egreja do convento de Christo em Thomar, onde se acha a celebre janella—Egreja do convento de Christo em Thomar.—Henry Coutant—Scena do terceiro acto da peça «Les Dragées d'Hercule» representada no theatro de Palais-Royal.

Vinte modelos de toilettes de passeio, baile, recepção e ceremonia, casacos, paletó, costume para creança, costume trotteur, mantelettes, chapeus, etc.

Oito desenhos e bordados comprehendendo, vide-poche, porte-musicas, porte-escovas, lettras do alphabeto, etc.

FOLHA SUPPLEMENTAR COLORIDA—Toilette para passeio e corpinhos blusas.

—Dos srs. J. Lambert & Söhne, de Frier, recebemos hontem um vistoso catalogo de flores e hortaliças, acompanhado dos respectivos preços e informações.

Agradecidos.

— Temos sobre a mesa uma brochura —*La lutte contre la tuberculose*, escripta pelo dr. A. B. de Guerville.

Nol-a enviaram de Pariz.

Agradecemos a offerta.

PEQUENAS NOTICIAS

A Junta municipal republicana de Madrid commemorou solennemente o dia de hontem (11), data da proclamação da Republica Hespanhola com as seguintes manifestações:

1.° Celebrando em Madrid, com prévio convite a todos os vereadores republicanos de Hespanha e aos presidentes e representantes de todas as collectividades do partido de Madrid e provincias, um grande cortejo civico.

2.° Realizando um grande comicio em Madrid, ao qual assistiram os vereadores e as representações das provincias assim como os deputados e senadores das minorias republicanas.

3.° Organizando veladas e reuniões publicas nos centros republicanos de todos os districtos de Madrid.

4.° Levando a effeito um grande *gira* campestre em honra dos correligionarios das provincias convidados para os festejos.

5.° Outros festejos de caracter essencialmente popular tiveram igualmente logar.

×

Na França a *Action*, o violento jornal anti-clerical do ex-padre Victor Charbonnel justifica bem o seu titulo, mesmo nas questões que dizem respeito ao regimen interno da sua redacção e administração. Tudo anda por lá muito mexido ha dias a esta parte. O ex-padre foi posto no olho da rua pelos collegas da redacção. O gerente prohibiu-lhe a entrada na typographia do periodico. Todo o pessoal da redacção e administração não tarda ir de cambulhada para o tribunal, mas, antes disso, ha um duelo em perspectiva entre os srs. Charbonnel e Béranger, o gerente. Empregam-se grandes esforços para conciliar os adversarios.

×

No primeiro bombardeio de Porto-Arthur foi a pique o cruzador russo PALLADA.

PALLADA é um cruzador de 3.ª ordem, de 6 630 toneladas de deslocação, e de rapidez de 20 nós.

×

No segundo bombardeio de Porto-Arthur soffreram avaria o couraçado POLTAVA, e os cruzadores DIANA, ASKOLD e NOVIK. Todos tres são cruzadores de terceira ordem.

POLTAVA é um couraçado de 10,950 toneladas de deslocação, e de rapidez de 17 nós.

×

No combate naval de Chemulpo os Russos perderam VARYAG e NOVIK.

VARYAG é cruzador de 1.ª classe, e NOVIK de 3.ª classe.

×

Por iniciativa do sr. Gerville Réache, deputado pela 1.ª circumscripção de Guadalupe, deverá realizar-se este anno, durante os mezes de agosto, setembro, outubro e novembro, no Grand Palais dos Campos Elyseos, uma exposição internacional de hygiene, meios de salvação de naufragos, pesca, sports, medicina e soccorros aos feridos.

×

Na Austria acaba de dar-se um grande escandalo ecclesiastico. Tal é o caso de Mgr. Kohn, arcebispo d'Olnutz que tentou violar o segredo da confissão.

Suspeitando que um de seus padres conhecia, por confissão o autor de um pamphleto anonymo publicado contra si, chamou-o á séde do arcebispado, e quiz obrigal-o a declarar o nome do auctor.

O padre recusou com indignação a satisfazer o arcebispo.

Consta que Mgr. Kohn vai ser destituido do arcebispado pelo governo austriaco de accôrdo com S. S. Pio X.

×

O presidente da Republica Franceza a pedido do sr. Vallé, ministro da justiça, indultou o arabe Mokrani, um dos heróes da independencia argelina, que estava cumprindo ha muitos annos sentença nas galés de Nouméa, pelo crime de rebellião contra a soberania da França. Este acto de clemencia para com o velho chefe, foi muito bem recebido pela opinião publica.

×

No dia 25 do mez passado tiveram logar perante o jury do Sena os debates do interessante processo do assassino Martin, que durante a noite de 5 de maio do anno passado estrangulou uma cortezã, muito conhecida na roda dos noctambulos parizienses pelo pomposo pseudonymo galante de Berta de Brienne, ou pela alcunha não menos celebre de *Rainha de Madagascar*.

Martin, preso em Glasgow, confessou primeiramente o crime, ao serem-lhe encontradas em uma das suas malas as joias da pobre victima. Pouco depois, negou tudo inventando uma historia inverosimil, em que figurava como verdadeiro auctor do crime um tal Grande Georges, de cuja existencia a policia não conseguiu encontrar até hoje o menor vestigio. Será dificil a Martin obter qualquer attenuante, que o livre da guilhotina. Este julgamento desperta em Pariz o maior interesse.

×

O «Journal» publica no dia 24 do mez passado um artigo do sr. Jean de Bonnefon, que passa por andar muito em dia com os acontecimentos do Vaticano. Nesse artigo apresenta o escriptor a opinião, que pretende demonstrar mui provavel, de Pio X resignar o pontificado, em consequencia de certas declarações do embaixador d'Austria, acerca do *veto* d'esta potencia no ultimo conclave. Foi esse *veto* que deu causa á eleição do actual pontifice. D'aqui, os escrupulos do novo papa.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão fiscal da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n.6.

Companhia de Bombeiros

Hoje. — Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.° sargento Marques n. 3.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 13, 6, e 4.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria o de n. 1.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

MUTILADO

PELO CORREIO

RUSSIA—JAPÃO: COURAÇADOS, CRUZADORES, TORPEDEIROS

Variam as opiniões relativamente aos valores respectivos das esquadras, russa e japoneza, e ás probabilidades da victoria de uma sobre a outra.

Para melhor comprehenção das noticias telegraphicas, que diariamente fôrem transmittidas sobre os acontecimentos navaes passamos a dar uma resenha das duas esquadras.

A Russia possue: 2 couraçados de 1.ª classe, muito recentes, o RETVISAN e o CESAREVITCH;

3 couraçados de primeira classe, typo menos moderno, o PERESVIET, POBIEDA e OSLIABIA;

3 couraçados de primeira classe, de construcção anterior a 1893, POLTAVA, SEVASTOPOL e PETROPAVLOSKI.

O Japão possue:

4 couraçados de primeira classe, muito recentes, MIKASA, ASAHI, SHIKISMA e HATSUSE;

2 couraçados de primeira classe, anteriores a 1893 YASHIMA e FUJI;

1 couraçado de 2.ª classe CHIN—YEN.

A esquadra russa é numericamente maior; mas esta superioridade tem contra si a rapidez e a construcção mais forte das unidades russas.

Além disso os couraçados russos possuem melhor artilheria.

Em compensação a protecção nos couraçados russos é mais uniformemente repartida de pôpa a prôa, qualidade que não possuem os couraçados japonezes.

Quanto a cruzadores a Russia possue:

4 cruzadores couraçados, GROMOBOI, BAYAN, ROSSIA, RURIK, DMITRI DONSKOI;

8 cruzadores, dos quaes 5 de 2.ª classe, de 20 a 23 nós, e 3 de 3.ª classe, de 15 nós.

Eis os nomes desses cruzadores:

BOGATIR, ASKOLD, VARYAG, DIANA, PALLADA, AURORA, BOYARIN, NOVIK.

O Japão possue 6 cruzadores couraçados modernos, TOKIWA, ASAMA, YAKUMO, AZUMA (não confundir com Asama) IDZUMO, IWATE.

14 cruzadores de segunda classe, o TAKASAGO, KASAGI, CHITOSE, ITSUKUSHIMA, HASHIDATE, MATSUSHIMA, YOSHINO, NANIWA, TAKACHIHO, AKITSUSHIMA, NILTAKA, TSUSHIMA, SUMA, AKASHI.

Além disto, o Japão possue mais 2 cruzadores couraçados modernos, comprados á Republica Argentina, ex-RIVADAVIA e ex-MORENO, hoje KASSAGA e VRYESKIRI.

Quanto as esquadrilhas veremos a Russia oppôr 30 contratorpedeiros e mais 7 torpedeiros de mais de 20 nós a 20 DESTROYERS e 63 torpedeiros japonezes de mais de 20 nós.

Como se vê, não ha grande differença de forças entre as duas esquadras; mas forçoso é confessar que a japoneza se acha melhor apparelhada para dar combate.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 1.º DE FEVEREIRO

As novidades mais interessantes da quinzena são as que se prendem á visita do bello cruzador brazileiro o *Benjamin Constant*, actualmente nas aguas do Tejo.

Lisbôa inteira acolheu a correcta officialidade representante do povo irmão com todas as demonstrações do mais carinhoso affecto.

Começaram no dia 25 as visitas officiaes.

O esplendido dia attraiu a bordo grande numero de visitantes, sendo todas as pessôas recebidas com extrema gentileza pelos officiaes e guardas-marinha d'aquelle barco. Os visitantes espalhavam-se pelas dependencias do navio escola.

Na primeira coberta, a meia nau, fica situada a praça d'armas dos guardas-marinha, onde se faz a casa de jantar, simples em ornamentação, vendo-se apenas, nos intervallos das paredes, onde se encosta o armamento, alguns aleados e côrtes do *Benjamin Constant*, explicativos dos trabalhos da reparação que o cruzador soffreu nos estaleiros do Rio de Janeiro, e um quadro a oleo, executado em Inglaterra, que recorda o temporal que acossou o cruzador na sua ultima travessia de New-York a Plymouth.

São tres as mesas, vendo-se sobre uma d'ellas a *corbeille* que o commercio de Cherburgo offertou aos guardas-marinha, lendo-se nas fitas, amarello e verde, a seguinte dedicatoria: «Homenagem do commercio de Cherburgo aos srs. guardas-marinha do *Benjamin Constant*.»

Em direcção da pôpa está a sala de jantar dos officiaes, amplo compartimento onde se vê uma mesa de 6 metros de comprimento ladeada de 26 cadeiras circulares. Nas paredes do fundo, unindo-se em angulo agudo, estão ligadas a ellas bancadas, com forros de tapeçaria *crême*, vendo-se á esquerda um piano, que toca por electricidade e tambem pela maneira vulgar. Este instrumento original foi offerecido ao navio pela casa Forges et Chantiers do Mediterraneo. A sala é atapetada a vermelho, ostentando-se no panno da mesa e nas cobertas dos armamentos um diagramma de *Benjamin Constant*, formando as patas de uma ancora o C que é atravessado por um tridente, em que se prendem cadeias que constituem o B. Tomando-se o caminho da prôa, encontra-se a praça de armas da marinhagem, illuminada por duas largas vigias.

Nas paredes estão collocados dois retratos do heroe de Parahyba, o marinheiro Marcilio Dias, um dos quaes circumdado pela facha que ornamentava uma *corbeille* offerecida em Cherburgo á tripulação. Entra-se finalmente no ultimo compartimento onde está installada a enfermaria.

O commandante do *Benjamin Constant*, capitão de mar e guerra sr. Affonso Alencastro Graça, acompanhado do official ás ordens 2.º tenente Manuel Barbosa da Silva Casqueiro e de mais quatro tenentes da guarnição, visitou cerca das 2 horas, o sr. contra-almirante Moraes e Souza, commandante da divisão naval, a bordo do cruzador *D. Carlos*.

Este official, acompanhado do seu ajudante, 2.º tenente sr. Pereira de Mello, foi pelas 4 horas retribuir a visita a bordo do *Benjamin Constant*, formando a officialidade no convez, com o terno de cornetas e banda, que executou uma marcha.

O dia 26, a bordo do cruzador *Benjamin Constant*, foi destinado á retribuição dos cumprimentos, feitos ás auctoridades maritimas pelo sr. commandante Alencastro Graça. A bordo do navio-escola brazileiro, estiveram os srs. contra-almirante Guilherme Capello, director geral de marinha, que era acompanhado pelo seu ajudante pelo capitão de fragata Augusto Maria Osorio e 1.º tenente Leotte do Rego, em nome do major general d'armada.

A entrada dos officiaes da marinha portugueza foi saudada com as salvas do estylo.

Pelas 2 horas e um quarto chegaram a bordo do *Benjamin Constant* os srs. dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil, dr. Silva Pontes, consul, e Alberto Moreira, secretario da legação, que foram tambem retribuir os cumprimentos da officialidade do cruzador.

No convez formou a guarnição, tendo á frente o terno de cornetas e tambores, fazendo a guarda de honra todos os officiaes. O sr. commandante recebeu no alto da escada os visitantes, aos quaes um moço marinheiro estendia a corda azul e branca, para auxiliar a entrada, do escaler a vapor, para a escadaria.

A banda do *Benjamin Constant* executou n'essa occasião o hymno brazileiro.

Depois de uns momentos passados na sala de recepção do sr. commandante Affonso de Alencastro Graça, saiu este official acompanhado dos seus visitantes e officiaes ás ordens, desembarcando na caldeira do Arsenal da Marinha, pelas 3 horas e meia da tarde.

Pouco depois chegou o sr. conselheiro Ferreira do Amaral, inspector do Arsenal da Marinha, que era acompanhado pelo seu ajudante 2.º tenente sr. D. Carlos de Souza Coutinho, dando-se a salva de 13 tiros.

Em seguida dirigiram-se em carruagem ao ministerio dos estrangeiros, onde visitaram o sr. conselheiro Wenceslau de Lima, pedindo-lhe que solicitasse de sua magestade el-rei a audiencia. Visitaram ainda os srs. ministros da guerra e marinha, o sr. presidente do conselho e o governador civil.

Pela uma hora da tarde do dia 27 desembarcou na caldeira do Arsenal o sr. commandante do *Benjamin Constant*, que era acompanhado pelo official ás ordens, 2.º tenente Manuel Barbosa da Silva Casqueiro e pela commissão dos officiaes composta dos 2.ºs tenentes srs. Pinto Galvão, Alves de Souza, Lima Barros e Moraes Rego, que n'essa occasião deviam dirigir-se ao palacio das Necessidades, onde o sr. capitão de mar e guerra Alencastro Graça apresentaria os cumprimentos do dr. Rodrigues Alves e os agradecimentos por ter sua magestade el-rei mandado ao Brazil o cruzador *D. Carlos*, em viagem de felicitação pela posse da presidencia da Republica.

No Arsenal eram os distinctos officiaes esperados pelos sr. dr. Alberto Fialho, em cuja carruagem tomaram logar o commandante do *Benjamin Constant* e o seu official ás ordens, seguindo immediatamente para o paço, indo a commissão em duas carruagens de praça.

Após o discurso de saudação do commandante brazileiro, a quem respondeu el-rei, dirigiu-se a commissão aos aposentos particulares de sua magestade a rainha senhora D. Amelia, fazendo as apresentações o sr. ministro do Brazil. Sua magestade a rainha recebeu a officialidade brazileira com a sua extrema e costumada gentileza.

A bordo do *Benjamin Constant* renovaram-se as visitas, sendo que, de 3 ás 5 horas da tarde, organizou-se um baile na bateria, tocando a banda de musica.

O dia 31, que se apresentou verdadeiramente invernoso, impediu que a cerimonia do descerramento da lapide commemorativa do nascimento do almirante Barroso, no predio da rua Garrett, tivesse o brilho de que devia necessariamente revestir-se se o tempo se conservasse ameno.

Entretanto, a festa realizou-se, assistindo a ella grande multidão de povo, além dos convidados e de quantos, por dever de cargos ou posição, não podiam deixar de associar-se á justa e sympathica homenagem.

A's 8 horas da manhã, no primeiro andar do predio em que foi collocada a lapide, levantaram-se nas duas janellas, entre as quaes ella fica, dois mastros com as bandeiras brazileira e portugueza, presas, afim de a occultarem.

A's duas menos um quarto, hora a que terminam as aulas no lyceu do Carmo, desceu pela calçada do Sacramento, indo augmentar consideravelmente a multidão que aguardava a pé firme a ceremonia, apesar do mau tempo, uma verdadeira *avalanche* de estudantes, que vieram animar a rua com as suas manifestações e a franca alegria e despreoccupação da mocidade.

Momentos antes ouvira-se o toque estridente das cornetas, annunciando a força de marinheiros do *Benjamin Constant* que vinha assistir á solennidade.

A' frente vinham dois cornetas, seguidos de egual numero de tambores e da força de 24 marinheiros commandada pelo 2.º tenente sr. Braz Dias de Aguiar.

Vinha depois a banda do *Benjamin Constant*.

Toda a guarnição do cruzador desembarcou no rebocador da alfandega *Voador*, visto as embarcações do cruzador não poderem resistir á vaga do Tejo.

Na rua do Arsenal aguardava-os um grande numero de populares, que os acompanharam até á rua Garrett, onde a força ficou postada, fazendo frente ao predio em que está collocada a lapide.

Os marinheiros trajam todos polainas brancas de lona, e botinas tambem brancas, com borlas encarnadas.

A's quatro da tarde, ouve-se o rodar de carruagens, dando passagem aos trens que chegam. São dois, conduzindo o primeiro o sr. capitão de mar e guerra Affonso Alencastro Graça, commandante do *Benjamin Constant*, acompanhado do seu official ás ordens, sr. Manoel Barbosa da Silva Casqueiro, e do consul geral do Brazil, sr. Manoel da Silva Pontes: e o segundo a commissão de representação dos officiaes, composta dos srs. 1º tenente Pinto Galvão, Alves de Souza, Lima Barros e Moraes Rego.

A' chegada do commandante do cruzador a banda executou a marcha de saudação.

Pouco depois chegam os srs. conselheiro Wenceslau de Lima, ministro dos negocios estrangeiros, e dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil, tocando n'essa occasião a banda o hymno portuguez.

Na qualidade de presidente da commissão, o sr. Brito Aranha convida os srs. conselheiro Antonio de Azevedo e dr. Alberto Fialho a procederem ao descerramento. O sr. presidente da camara municipal toma o cordão da bandeira brazileira e o ministro do Brazil o da bandeira portugueza. As bandeiras sobem, deixando ver a lapide, e logo estrondeia uma grande salva de palmas, soltando-se vivas ao paiz irmão, que fala a mesma lingua e é como que uma segunda patria. A banda executa os hymnos das duas nações, que todos ouvem descobertos, não obstante a chuva impertinente.

Inaugurada a lapide, os assistentes dirigem-se para os paços do concelho, onde devia terminar a commemoração, que, apesar de simples, e contrariada pelo mau tempo, não deixou de ser brilhante.

A força dos marinheiros brazileiros recebeu ordem para recolher a bordo, para onde seguiu no rebocador *Trafaria*, ficando em terra a banda, que se foi postar no atrio da camara, acompanhada até ali de um grande numero de populares.

A's duas e meia, estando todos os convidados na sala das sessões do municipio, os officiaes brazileiros á direita e a commissão promotora da homenagem á esquerda da mesa da presidencia, o sr. dr. Pedroso de Lima, secretario da camara, lê o auto.

Assignado o auto, todos se retiram, á excepção do commandante do *Benjamin Constant* e de alguns officiaes do cruzador que visitam todo o edificio da camara, acompanhados do seu secretario, sr. dr. Pedroso de Lima.

Sua magestade el-rei offerece, no proximo dia 5 de fevereiro, no palacio das Necessidades, um jantar em honra do capitão de mar e guerra commandante do *Benjamin Constant*, sr. Alencastro Graça.

A' essa festa assistirão os srs. ministros dos negocios estrangeiros e da marinha, dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil, e algumas autoridades militares.

No Monte Estoril haverá tambem um almoço offerecido pelo governo á officialidade do cruzador brazileiro.

O sr. Alencastro Graça, e os srs. Luiz Pereira Pinto Galvão, primeiro tenente, Marcolino Alves de Souza e Tacito Reis de Moraes Rego, segundos tenentes, officiaes do mesmo navio, visitaram no dia 29, pelas nove horas da noite, a Sociedade de geographia, sendo acompanhados pelos srs. tenente Casqueiro, official ás ordens do commandante do vaso de guerra brazileiro, Ernesto Vasconcellos e Petra Vianna.

A visita, que foi muito minuciosa, prolongou-se até perto da meia noite.

Os officiaes brazileiros inscreveram os seus nomes no livro dos visitantes.

Na residencia do sr. ministro do Brazil, no palacete da travessa da Condessa do Rio, realiza-se hoje, um jantar de gala em honra do commandante do *Benjamin Constant*.

O jantar será de 24 talheres, assistindo os srs. ministros dos negocios estrangeiros e do Brazil e as sras. d. Sarah Hamilton de Fialho, d. Hermentina Pontes, consuleza, e algumas senhoras da primeira sociedade.

N'um dos proximos dias, os officiaes do *Benjamin Constant* visitarão Cintra.

Consta que o governo offerecerá ali um almoço á officialidade do cruzador brazileiro.

Na séde da Sociedade de beneficencia brazileira reuniu o conselho de beneficencia, sob a presidencia da sr.ª condessa de Penha Longa, secretariada pelas sras. d. Amelia Pinto Leite Ferreira e d. Elisa Franco Loureiro Serra Pinto, tratando-se, entre outros assumptos, de uma recita no theatro D. Amelia, em honra dos officiaes brazileiros do cruzador *Benjamin Constant*, e revertendo o producto a favor do cofre da Sociedade de beneficencia brazileira. Foi proposto que se convidasse para fazer parte da commissão organizadora d'esta festa as sras. d. Sarah Hamilton Fialho, ministra do Brazil, e d. Hermantine Silva Ponte, consuleza brazileira.

A projectada recita realizar-se-á depois d'amanhã.

Parece que o *Benjamin Constant* sómente zarpará para o Brazil depois do carnaval, que promette ser animadissimo.

— N'um dos salões da Avenida Palace, realizou-se no dia 28 o jantar em honra do sr. dr. Fernando Mendes de Almeida, director do *Jornal do Brazil*.

Presidiu o sr. Brito Aranha, que tinha á sua direita o illustre jornalista a quem foi dedicada esta festa, e os srs. Bryan, ministro da America do Norte; Mello e Souza, presidente da Associação Commercial de Lisbôa, e Silva Pontes, consul do Brazil; e á sua esquerda os srs. dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil; conselheiro Ferreira do Amaral, presidente da Sociedade de geographia, e o dr. Cunha e Costa, um dos representantes em Lisbôa do *Jornal do Brazil*.

— Os jornaes do dia 25 publicaram a acta de uma pendencia entre os srs. drs. Luiz de Magalhães e Eduardo de Souza, por causa do artigo que este ultimo escreveu no *Diario da Tarde*, intitulado «A sombra de José Estevam», que o primeiro julgou offensivo da sua dignidade.

As testemunhas do sr. dr. Luiz Magalhães eram os srs. conselheiros José Novaes e José Cabral e do sr. dr. Eduardo de Souza os srs. dr. Antonio de Magalhães, capitão do estado maior e Forbes Costa.

O documento termina assim: «e pelos dois ultimos signatarios foi dito, na qualidade de representantes do exmo. sr. dr. Eduardo de Souza, que este era o autor do artigo em questão e que delle assumia inteira responsabilidade: declarando que o seu constituinte, escrevendo o artigo de que se trata, teve um fim meramente politico, não havendo sido sua intenção offender o caracter e honra pessoal do exm. sr. dr. Luiz de Magalhães, declarando mais que só por equivoco attribuiu ao exm. sr. dr. Luiz de Magalhães um discurso que na realidade fôra proferido por um outro deputado e pelos dois primeiros signatarios foi declarado que julgam completamente satisfactorias para o seu constituinte as explicações dadas; e por todos os signatarios foi assim considerada finda esta pendencia de honra, sem quebra de dignidade para os seus constituintes.»

Accrescenta que o deputado a que acima se allude é o sr. dr. Jayme Magalhães Lima.

— Após curta permanencia de algumas horas em Lisbôa, seguiram viagem no novo paquete *Kaiserin Maria Theresia* os principes allemães, duques de Meiningen e Hildbourghausen, suas altezas Bernardo Frederico Alberto Jorge e Victoria Isabel Agostinha Carlota, irmã do imperador Guilherme II da Allemanha.

Suas altezas, na rapida visita que fizeram á capital e a Cintra, ficaram extremamente encantados não só com as bellezas de Lisbôa, cujo panorama muito admiraram do Tejo, como tambem com o maravilhoso palacio real da Pena e a opulenta e deslumbrante vivenda de Monserrate, manifestando ás pessôas com quem falaram o seu sincero pesar por não poderem retardar a sua partida.

Os principes de Saxe-Meiningen e Hildbourghausen tencionam effectuar uma demorada viagem, em visita a outros paizes, acompanhando assim os numerosos excursionistas allemães que viajam a bordo do paquete *Kaiserin Maria Theresia*.

— Foi no dia 26 que chegou a Lisbôa monsenhor Macchi, o nôvo nuncio de Sua Santidade nesta côrte.

O comboio onde veiu o representante de Pio X chegou á estação do Rocio pelas tres horas e meia da tarde. O sr. nuncio foi transportado ao palacio da nunciatura, na rua do Quelhas, num coche da casa real, escoltado por um esquadrão de cavallaria.

Na estação do Rocio esperavam a chegada de monsenhor Macchi os srs. cardeal patriarcha, conde introductor, pessoal da nunciatura, representantes do cabido da Sé, priores de Lisbôa, etc.

— O governo recusou vender o cruzador *D. Carlos*, para o que havia recebido uma proposta de 1.300 contos.

— Contra a nova circumvallação da cidade têm sido realizados diversos *meetings* de protesto.

— Falleceram:

Em Lisbôa, o general d. Luiz da Camara Leme, par do reino e antigo ministro do Estado:

Em Coimbra, o general reformado Antonio Augusto Quinteiro de Sá Camello.

DESAPPARECIDOS

A's 11 horas e 50 minutos da manhã de hontem, falleceu em á casa de sua residencia a respeitavel senhora d. Josepha Maria de Azevêdo Lima.

A extincta, que se impunha á veneração de quantos a conheciam pelas inapreciaveis virtudes de que era dotada, contava 49 annos de idade, era viuva, deixando de seu consorcio 11 filhos.

Dentre estes conta-se, o activo auxiliar do commercio sr. João Luna.

O enterramento effectuou-se hontem mesmo á tarde no cemiterio publico de Santo Amaro, sendo muito concorrido.

— Em a casa de sua residencia, na Encruzilhada n. 14, finou-se hontem pelas 3 horas e 20 minutos da manhã, a exma. sra. d. Francisca de Souza Torres, desvelada esposa do conhecido negociante de nosso praça, sr. Antonio Sabino de Torres.

Victimou-a uma arterio-sclerose, sendo improficuos todos os esforços empregados pela sciencia e os desvelos da familia para salval-a.

A extincta era possuidora de um coração aberto a todos os sentimentos de bondade sendo exemplar esposa e mãe de familia.

Contava 37 annos de idade e deixa 2 filhos.

Hontem mesmo realizou-se o enterro no cemiterio publico de Santo Amaro, sendo muito concorrido.

Sentimentamos a sua digna familia.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 7 de fevereiro os cadaveres dos seguintes individuos:

Elpidio de tal, 10 mezes, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Amelia Marcionilla da Conceição, 18 annos, Pernambuco, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Maria Idalina da Conceição, 28 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Luiza de França, 44 dias Pernambuco, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Pedro Celestino da Costa, 11 mezes, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Benedicto de tal, 2 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Leite Barbosa.

Carmelita, 1 anno, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

José Bezerra, 40 dias, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Luiza de França, 2 1/2 annos, Pernambuco, Recife attestado do dr. Lopes Pessôa.

Severino Alves Bohemio, 3 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Coêlho Leite.

Manoel Marinho da Silva, 30 annos, Pernambuco, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. de Carvalho.

João Francisco da Silva, 16 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Francisca Correia Araujo, 29 annos, Pará, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. Freitas.

Francisco de tal, 1 anno, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

José de Mello, 7 mezes, Pernambuco, Graça, Necroterio.

Dia 8

Migual Dias Amorim Esteves, 66 annos, Pernambuco, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Marcella Alves Pacheco, 18 annos, Pernambuco, solteira, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Isabel Moniz, 82 annos, Portugal, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Manoel Carlos.

Guiomar F. Barros, 3 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. João Paulo.

Antonio Marques de F. Pitta Junior, 5 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Delucia Josepha das Chagas, 32 dias, Pernambuco, Graça, attestado do dr. E. Sampaio.

Rita Maria Annunciação, 60 annos, Pernambuco, S. Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Laura Lopes da Silva, 5 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

José de tal, 3 dias, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

José Thomé, 40 annos, Pernambuco, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Joanna Maria da Conceição, 20 annos, Bahia, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. Freitas.

Antonia Maria da Conceição, 24 annos, Parahyba, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. Ascanio Peixoto.

Dorothéa Sebastianna, 42 annos Pernambuco, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Manoel Bellarmino de Paula, 39 annos, Pernambuco, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Antonia Francisca Cabral, 50 annos, Pernambuco, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos Oliveira.

Francisco Quirino da Costa, 40 annos, Pernambuco, casado, Graça, attestado de duas testemunhas.

Antonio Alves Araujo, 18 annos, Pernambuco, solteiro, Casa de Detenção, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Joanna Maria da Conceição, 35 annos, Pernambuco, solteira, Hospital de Santa Agueda, attestado do dr. L. Coutinho.

Um féto masculino, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. de Carvalho.

Dia 9

João Augusto Ferreira de Novaes, 45 annos, Pernambuco, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Josepha de Lima Pontes, 45 annos, viuva, S. Antonio, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Umbelino Celestino de Araujo, 40 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. T. Hollanda.

Pedro Azevêdo Alves da Costa, 6 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

João Leitão de Miranda, 46 annos, Bahia, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Eduardo José de Sant'Anna, 19 annos, Pernambuco, solteiro, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Idalino Pereira Bulcão, 28 annos, Pernambuco, casado, Afogados, attestado do dr. Berardo.

Manoel de tal, 2 horas, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Magnolia Theresa da Silva, 13 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Pedro Paulo dos Santos, 1 1/2 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Pitanga.

Cadaver de um homem, 30 annos, Pernambuco, Necroterio.

Maria José, 31 annos, Pernambuco, solteira, Azylo de Alienados, attestado do dr. L. Coutinho.

Anna Maria da Conceição, 20 annos, Pernambuco, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. Ascanio Peixoto.

Antonia Maria da Conceição, 80 annos, Pernambuco, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Ascanio Peixoto.

Ricardo de tal, 54 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Manoel Bezerra de Britto, 50 annos, Parahyba, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Alexandrina Joaquina da Conceição, 36 annos, Pernambuco, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos Oliveira.

Francisco Quirino da Silva, 34 annos, Pernambuco, Graça, Necroterio.

Maria Joanna, 5 minutos, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. de Carvalho.

Um feto, Pernambuco, S. José, Necroterio.

DEVE E HAVER (41)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

IX

— Confesso que não acharia muito agradavel, replicou Antonio com alguma inquietação.

— Quem sabe? ha bem poucas situações peiores do que esta. Considere que, mesmo neste caso, seria ainda grande felicidade haver entre nós e a agua, estas aduélas sem valor. Mas se nós mesmos estamos n'agua sem bote, sem praia na nossa frente e no meio de ondas altas como montanhas?

— Certamente, me julgaria perdido, exclamou Antonio com verdadeiro espanto.

— Pois eu, vou dizer-lhe: «Conheço alguem, um amigo fiel a quem me confiaria sem receio no perigo. Pois bem! aconteceu-lhe cousa semelhante. O meu homem passeava á beira do mar em uma tarde magnifica; resolve banhar-se despe-se e nada alegremente. As ondas o suspendem e o vento contrario á correnteza o arrasta. A agua está quente e bôa em volta delle, o sol no occaso reflectia seus raios doirados nas ondas e no firmamento brilhavam mil estrellas scintillantes. Assim o feliz nadador não cabia em si de contentamento.

— E o nadador, era o senhor, não é verdade?

— Effectivamente. Continuei ainda a nadar por algum tempo, até que, á luz incerta do céo, percebi que devia renunciar a embalançar-me no meio das aguas e voltar para a praia. Voltei-me para nadar para terra, quando vi... o que? mestre Wohlfart, adivinha.

— Um navio, exclamou Antonio, algum peixe?

— Não, disse Fink; não vi absolutamente nada. A terra tinha desapparecido. Por mais que me erguesse sobre as ondas e observasse auxiliado pela claridade do crepusculo; para qualquer lado que me virava, sómente descobria agua e céo. A correnteza, divertindo-se comigo, levou-me para longe da terra; eu vogava em alto mar no oceano Atlantico, entre a America e a Inglaterra. Sabia onde estava; mas na situação precaria em que me achava, o conhecimento geographico não me servia muito. O dia declinava cada vez mais; nuvens escuras condensavam-se e a sombra descia sobre as ondas amontoadas. Soprava por cima da minha cabeça um vento frio e apenas distinguia ainda a vermelhidão pardacenta do céo e as ondas desencadeadas ao redor de mim.

— Devia ser horroroso! exclamou Antonio.

— Momento terrivel em que o proprio padre não podia impedir que a nossa pobre alma invejasse a sorte do lucio ou da carpa. Reconheci naturalmente, examinando o céo, de que lado estava a terra. Mas eis que se apresenta a questão: «Qual dos dous será o mais forte, a correnteza ou os meus braços?» Suscitou-se então uma luta terrivel, uma luta de morte entre mim e o perfido deus das aguas. Eu não poderia ir muito longe com as braçadas das escolas de natação. Assim comecei a rollar e a saltar para a frente como fazem as phocas e os selvagens. Desta maneira, podia ainda sustentar-me um par de horas. Puz-me a mover com as pernas e os braços... Foi uma das lutas mais medonhas da minha vida! A escuridão tornou-se completa; as ondas côr de esmeralda transformaram-se em côr de pez liquido; apenas se via surgir a escuma branca, ellas elevavam-se acima da minha cabeça como espectros amortalhados com lençóes e lançavam-me a baba no rosto. O céo pardacento como chumbo estava suspenso por cima da minha cabeça; com raros intervallos, uma só estrella scintillava no meio do nevoeiro: era a minha unica consolação. Deste modo nadei entre as sombras escuras e pardacentas para a immensidade infinita. Nenhum vestigio de terra me apparecia. As minhas forças diminuiam e a escuridão dos infernos que reinava em volta de mim, inspirava-me por vezes a idéa de renunciar o esforço inutil. As nuvens engrossaram ainda mais, as estrellas desappareceram; não sabia mais como dirigir-me, a minha posição tornou-se desesperada. Comprehendi que era o meu ultimo dia; o meu peito offegava; diante de meus olhos passavam faixas de fogo sem numero, como pyrilampos illuminando o caminho do inferno. De repente, no momento em que, meio privado dos sentidos, acabava de mergulhar até o fundo, senti debaixo dos pés alguma cousa que não era agua.

— Era a terra? exclamou Antonio.

— Sim, respondeu Fink com um signal de cabeça; era areia branca. Estava a uma milha do logar onde deixei a minha roupa, atirado na praia como um lobo marinho morto.

Fink calou-se e, observando Antonio como se quizesse ler no fundo da sua alma, exclamou:

«Agora, cuidado, meu amigo! tire depressa as pernas debaixo do banco, quero virar do lado da praia. Fique socegado.»

Neste momento uma rajada forte de vento agitou a superficie da agua, o mastro estalou, o bote pendeu para o lado e só deixou de oscillar depois de se ter virado por si mesmo mostrando a quilha acima d'agua, como a barbatana dorsal de um peixe grande, Antonio, fiel á sua promessa, foi, sem fazer a menor observação, para o fundo d'agua. Fink mergulhou com a rapidez do raio, agarrou o seu companheiro e o empurrou para a sua frente até o logar em que se podia, tendo agua pelo meio da perna, chegar á praia.

— Diacho! porque não seguras no meu braço?» exclamou Fink anhelante.

Mas Antonio que, contrariamente á convenção, tinha engolido grande quantidade d'agua, perdeu a cabeça e só tratava de repellir Fink com a mão.

— Creio, exclamou este ultimo encolerizado, que elle tenciona voltar outra vez para o fundo; e segurando pelos braços o corpo de Antonio inanimado, arrastou-o até a praia.

Grande numero de pessôas acudiram de todos os lados para soccorrer os naufragos. Fink tinha o joven marinheiro apoiado em seus braços e o animava vivamente para recuperar os sentidos. Finalmente Antonio abriu os olhos e provou, com outros movimentos que fez, que não estava disposto ainda a renunciar o seu logar na sociedade de seus concidadãos.

«Sente-se melhor, Wohlfart? E, observando com ar desassocegado o resto pallido do seu companheiro, exclamou; «Tomou muito ao serio o negocio. Vamos, disse elle em seguida voltando-se para as pessôas que ali estavam: uma capa e um copo de rhum, isso o restabelecerá promptamente.»

Um tocador de sanfona emprestou immediatamente o seu capote militar, no qual envolveram o nosso pobre Antonio e o conduziram como guerreiro ferido para casa do mestre carpinteiro, onde o assentaram em uma cadeira.

«Lá vai a casca de abobora com velas, mastro, remos e a nossa roupa, disse Fink em tom irritado ao carpinteiro. Eu bem lhe disse que essa casca não prestava para cousa alguma!

(*Continúa*).

N. 97-81.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 11 DE FEVEREIRO DE 1904

20591	15:000$000	7339	500$000
37061	1:000$000	...	...

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6339	13860	26140	27436	32635
12646	24318	26548	30818	33125

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

7775	15567	19067	26199	26417	30016
14269	17804	21534	26416	26660	31050

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3641	9372	17886	27977	36365
4969	9595	18519	30842	37112
7165	16761	24553	32674	38928

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

20591	20593	20595	20597	20599
20592	20594	20596	20598	20600

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

37061	37063	37065	37067	37069
37062	37064	37066	37068	37070

APPROXIMAÇÕES

20590	150$000	37060	50$000
20592	150$000	37062	50$000

Os numeros de 20501 a 20600 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 37001 a 37100 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 91 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 91.

6.ª LOTERIA DO PLANO 138 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 11 DE FEVEREIRO DE 1904

33642	10:000$000	17381	500$000
20523	1:000$000	45662	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2457	11066	12109	35562	49631	58103
59124					

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4849	14587	21653	38767	49876
6796	18957	25463	44016	51780
8008	19228	26557	48955	59355

APPROXIMAÇÕES

33641 e 33643	100$000
20522 e 20524	100$000
17380 e 17382	50$000
45661 a 45663	50$000

DEZENAS

33641 a 33650	20$000
20521 a 20530	20$000
17381 a 17390	10$000
45661 a 45670	10$000

CENTENAS

33601 a 33700	3$000
20501 a 20600	3$000
17301 a 17400	3$000
45601 a 45700	4$000

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de fevereiro de 1904:

Antonia Basilia Baudoux, professora nomeada para a cadeira mixta de S. Francisco da Villa Bella, pedindo que se lhe mande pagar a ajuda de custo a que tem direito, para seguir seu destino.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bartholomeu Sophocles Wallace Coêlho Meira de Vasconcellos, procurador de Fausto Seraphim de Souza Ferraz, pedindo entrega de documentos.—No archivo da secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica, não ha mais documentos nem titulos eleitoraes para serem entregues ao peticionario.

José Fulgencio Odilon da Cunha, carcereiro da cadeia da cidade de Iguarassú pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 307$3?0, de agua e luz fornecidos á cadeia d'aquella cidade durante o periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Gonçalves Fernandes, solicitando o pagamento da quantia de 182$580, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel e cadeia do municipio do Cabo, de julho a dezembro do anno findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Abilio Gomes de Sá Novaes, ex-capitão da força policial, pedindo entrega de documentos.—Sejão entregues os documentos mediante recibo.

João Pereira de Aquino, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito até a data de sua exoneração do posto de alferes addido ao regimento de infanteria do Estado.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Estanisláo Alves da Rocha Leal, carcereiro da cadeia da villa de Granito, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos aos mezes de maio e junho do anno proximo passado.—Escripture-se.

Bellarmino José Velloso, carcereiro da cadeia da cidade da Victoria, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 102$000, que despendeu com o fornecimento de agua e luz feito aquelle estabelecimento, durante os mezes de julho a dezembro do anno proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Bernardo da Costa Gama, amanuense da casa de detenção, pedindo que se lhe seja restituida a quantia de 101$250, que indevidamente lhe foi descontada em seus vencimentos.—Em vista das informações do thesouro o peticionario tem direito a quantia de 112$500, que nesta data mando escripturar.

Bellarmino José Velloso, pedindo pagamento da quantia de 90$000, já escripturada proveniente de fornecimento feito de janeiro a junho de 1903 de agua e luz á cadeia da Victoria.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Henrique Lins de Araujo, sentenciado, solicitando a sua transferencia da casa de detenção para á cadeia do municipio de Limoeiro.—O peticionario só póde ser transferido para o prezidio de Fernando de Noronha se assim o requerer.

João Ferreira Damião, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se por intermedio do sr director do prezidio de Fernando de Noronha, o presente requerimento com a certidão pedida.

Theodosia M. da Conceição, pedindo passagem para o prezidio de Fernando de Noronha, afim de ali viver em companhia de seu filho o sentenciado Silverio José da Silva.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Olympio Pereira da Luz, conhecido por Olympio Cypriano, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto interino do procurador geral do Estado para emittir parecer.

Joaquim Lourenço Celestino da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de fevereiro de 1904:

Davino Gomes da Silva.—Prejudicado.

Joanna Maria da Conceição e José Gomes Pinto.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Francisco José da Silva Lapa.—Façam-se as devidas notas no livro de lançamento do imposto, de accôrdo com o disposto no reg. de 6 de julho de 1899.

Luciano Pereira Dutra e Izidora Maria Thereza da Conceição.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544.—Façam-se as devidas notas.

Botal & C.ª—Certifique-se.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de fevereiro de 1904:

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, Manoel Francisco da Silva Lyra, José Lopes Alheiro Sobrinho, José A. Costa e José de Carvalho Sobrinho.—Ao exm. sr. dr. governador.

Moreira & C.ª, Agnello Dias Vidal, Joaquim do Rego Barros, Affonso Ernesto de Seixas, Maranhão & C.ª, João Izidoro de Albuquerque, Apolonio José de Sant'Anna, Balbina Maria Candida do Nascimento, bacharel Miguel dos Anjos Barros, João Luiz de Paula, Manoel Rufino dos Santos, Felippe Augusto de Sá Bahia e Manoel Pereira de Moraes Vasconcellos.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Josepha Maria da Annunciação e Luiza Magdalena de França.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de fevereiro de 1904:

Emilio Bilhin.—Informe com urgencia o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de fevereiro de 1904:

Manoel Gonçalves Marques, pedindo licença para canalizar as aguas pluviaes de seus predios ns. 117 a 133, sitos á rua Marques do Herval.—Sim, assignando o respectivo termo.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 32 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Porfirio dos Passos, Antonio Jeronymo de Lima e Pedro Nunes Pereira, como desordeiros, Victorino Pedro de Andrade, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel Ignacio de Arruda, como desodeiro.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Bello Jardim do municipio do Brejo que, no decurso do mez passado, capturou e recolheu á cadeia respectiva os seguintes individuos:

No dia 26, o de nome Manoel Tiburcio de Barros, por crime de roubo e em data de 27, Anna Maria da Conceição, por crime de infanticidio e João Rodrigues de Moura, como offensor da menor Maria Joanna da Conceição.

Contra os mesmos procede-se ás diligencias recommendadas por lei.

— Scientificou-me o subdelegado do Recife que, hontem a noute naquella freguezia, o cocheiro da companhia ferro carril, de nome José Lino, chapa n. 6, espancou a Maria Amelia da Silva, Maria Luiza do Espirito Santo e Elisa Apollonia de Sant' Anna, ferindo a esta ultima.

O delinquente evadiu-se e contra o mesmo procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— E que, no mesmo dia e hora na rua Mariz de Barros, o individuo de nome Minervino Medeiros armado de navalha feriu a Severino Dias de Oliveira.

A mencionada autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra o delinquente que evadiu-se.

No dia 18 de janeiro foram enviadas ao dr. 2.º promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas sobre a apprehenção das apolices falsas da estrada de ferro de Tamandaré, encontradas em poder de Antonio Jorge de Mello, Antonio José de Oliveira e Christovão Wanderley.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezoes)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 312

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1904

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director gera da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 69, de 20 deste mez, mandae pagar, pela verba do n. 46 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Marcellino Fonte & C., a quantia de 670$000, que lhes é devida, pelo fornecimento feito durante o mez passado, de mercadorias para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 68, de 20 do corrente, mandae pagar a Fielden Brothers, a quantia de..... 2$52?, que lhes é devida, pelo gaz consumido na illuminação externa do Superior Tribunal de Justiça do Estado, durante o trimestre de julho a setembro ultimo, conforme a conta junta, devendo correr a despesa pela verba do n. 25 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, que acompanharam ao vosso officio n. 70, de 20 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 46 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a U. Ribeiro & C., a quantia de 1:137$760, que lhes é devida, pelo fornecimento de cinco mil kilos de farinha de mandioca, feito em dezembro ultimo, ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos.

— Ao mesmo. — Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 73, de 20 do corrente, mandae entregar, na primeira opportunidade, pela verba do n. 45 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, ao director do presidio de Fernando de Noronha, a quantia de 1:365$100, para occorrer ao pagamento dos vencimentos do pessoal administrativo e sentenciados gratificados, relativo ao mez de dezembro ultimo, conforme a demonstração junta.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao director do presidio de Fernando de Noronha.— O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins que, nesta data, expediu ordens ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda, no sentido de ser remettida a quantia de 1:365$100, que solicitastes em officio n. 136, de 24 de dezembro proximo findo, para occorrer ao pagamento dos vencimentos dos empregados e pessoal diarista do presidio, referentes a esse mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1904

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 760, de 20 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 44 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, á d. Josephina Cecilia de Paula Amorim, a quantia de 90$, proveniente do aluguel da casa que, em Apipucos serviu de quartel á força publica, no trimestre de julho a setembro do anno proximo findo, conforme o documento junto.

— Ao mesmo. — De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 62, de 20 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 42 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Fielden Brothers, a quantia de 467$100, proveniente do serviço de illuminação nos quarteis policiaes das freguezias da Bôa-Vista e Recife, no trimestre de julho a setembro ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 63, de 20 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 36 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Fielden Brothers, a quantia de 1:542$240, proveniente do serviço de illuminação á Casa de Detenção, no trimestre de julho a setembro do anno proximo findo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo. — Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 75, de 20 do corrente, mandae pagar á Companhia Pernambucana de Navegação, a quantia de 626$850, proveniente de passagens concedidas, por conta do Estado, no mez de outubro ultimo, correndo a despesa de 550$385 pelo n. 42 e a de 76$465 pelo n. 66 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, para o que vos remetto os documentos comprobatorios da divida.

— Ao mesmo. — De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 72, de 20 do corrente, mandae pagar á companhia «The Great Western of Brazil Railway Company», a quantia de 1:[illegible]$340, proveniente de passagens concedidas, por conta do Estado, no mez de novembro ultimo, correndo a despesa de [illegible] pelo n. 42 e a de.... 560$430 pelo n. 36 § 2.º art. 2.º do orçamento vigente, para o que vos remetto os documentos comprobatorios da divida.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 25 de janeiro de 1904

Actos:

O governador do Estado, tendo em vista a lei n. 597, de 7 de maio do anno passado, pela qual foi transferida a séde do municipio de Cabrobó para a cidade de Belém e considerando que a 23 daquelle mez teve logar o alludido acto, segundo participou o presidente do conselho municipal, em officio de [illegible] data, resolve, nos termos do [illegible] do regulamento de 18 de [illegible] julho de 1902, art. 1.º § 1.º determinar:

1.º Que a cadeira do sexo feminino de Cabrobó passe a funccionar na séde do referido municipio de Cabrobó, bem como o professor Thomaz Antonio de Barros Campello, na do sexo masculino, vaga pela remoção do professor Auxencio da Silva Vianna; e

2.º Que a cadeira do sexo masculino de Cabrobó fique considerada mixta, nos termos do art. 141 do citado regulamento, passando a ser regida pela professora Candida Francisca de Menezes Moraes.

— O governador do Estado resolve nomear o alumno-mestre titulado pela Escola Normal, Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior, professor publico effectivo da cadeira da villa de Belmonte.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Officios:

Ao secretario dos Negocios do Interior do Estado de Alagôas.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 22 de dezembro proximo findo e agradeço a remessa de um exemplar do relatorio que, em 31 de março do anno passado, apresentastes ao governador desse Estado, sobre os negocios da repartição a vosso cargo.

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao secretario da Justiça, Interior e Instrucção Publica do Estado do Pará.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 30 do mez passado e agradeço a remessa de um exemplar do relatorio que apresentastes ao governador desse Estado, sobre os serviços da repartição a vosso cargo, durante o anno de 1901.

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao dr. José Zeferino Velloso, 1.º secretario do concelho municipal do Recife.—Fico sciente, pelo vosso officio n. 700, de 23 do corrente, de que esse concelho, em sessão de 20 deste mez, elegeu presidente o tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves e vice-presidente o coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, sendo reeleitos os 1.º e 2.º secretarios.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandae pagar a Fielden Brothers, por conta da verba do art. 2.º § 1.º n. 15 do orçamento vigente, a quantia de cento e cincoenta mil, setecentos e noventa e cinco réis (150$795), proveniente do pessoal empregado e gaz consumido na illuminação externa e casa da guarda deste palacio, no trimestre de julho a setembro do anno passado, conforme a conta junta.

Fica assim respondido o vosso officio n. 67, de 20 do corrente.

— Ao mesmo. — Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 58 do orçamento vigente, mandae entregar ao conservador interino da Bibliotheca Publica, Joaquim Clemente dos Santos, a quantia de vinte e sete mil e quatrocentos réis (27$400), despendida durante o trimestre de outubro a dezembro ultimo, com o asseio e limpeza da mesma repartição, conforme a conta junta.

Fica assim respondido o vosso officio n. 81, de 21 do corrente.—Communicou-se ao dr. director da Bibliotheca.

— Ao mesmo.—Em resposta ao vosso officio n. 65, de 20 do corrente, recommendo que mandeis pagar a Fielden Brothers, por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 58 do orçamento vigente, a quantia de cento e dezoito mil, duzentos e dez réis (118$210), proveniente do pessoal empregado e gaz consumido na illuminação da Bibliotheca Publica, durante o trimestre de julho a setembro do anno passado, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—De accôrdo com o vosso officio, datado de 21 do corrente, providenciai no sentido de ser entregue a Frei Castano de Messina, superior do recolhimento de Bom Conselho, por conta da verba consignada no art. 2.º § 3.º n. 17 do orçamento vigente, a quantia de dois contos de réis (2:000$000), da subvenção concedida áquelle estabelecimento, relativa aos dois trimestres vencidos em dezembro proximo findo.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda remetter-vos, para os fins convenientes, cópia da portaria de hoje, relativa ás cadeiras de ensino primario do municipio de Cabrobó.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar vos que nomeou hoje a alumna-mestra titulada pela Escola Normal, Maria das Dôres Quaresma, professora publica effectiva da cadeira do ensino primario do sexo feminino da cidade de Belém de Cabrobó.

— Ao presidente do conselho municipal de Granito.—O exm. sr. dr. governador do Estado, satisfazendo o pedido constante do vosso officio, datado de 4 do corrente, manda remetter-vos dois livros para titulos de eleitores.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de fevereiro de 1904:

Alfredo J. dos Santos Mello, Ambrosio Ferreira dos Santos, Alfredo Lopes Ferreira, Demetrio da Paz Teixeira, Francisco da Silva, Joaquim da Cunha Muniz, João Ramos de Vasconcellos, José Antonio de Carvalho Filho, Menelio Montenegro, Maria Leopoldina da Costa, Martins & C.ª e Victor Manoel de Carvalho.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Joaquim José de Azevêdo Filho, o mesmo.—Deferido, pagando os respectivos impostos.

Manoel da Cunha Saldanha.—Sim, de accôrdo com a informação.

Claudino Gomes da Silva, Francisco Frederico F., Guimarães Valente, J. Araujo, Vicente de A. O. Guimarães e Maranhão & C.ª—Deferido, em vista das informações.

Albino Meira.—Deferido, pagando o peticionario a multa em que incorreu de accôrdo com a informação da contabilidade.

Empresa do Derby.—Deferido, pagando os respectivos impostos por cada baile que realizar de accôrdo com a informação.

Companhia Nacional de Seguros.—Certifique-se o que constar.

Costa & C.ª—Deferido, pagando os impostos relativos a abertura do estabelecimento de accôrdo com a informação.

Francisco de Carvalho.—Deferido, de accôrdo com a informação quanto a 1.ª parte, indeferido quanto a 2.ª em vista do disposto no art. 61 do reg. da recebedoria do Estado substituindo na especie.

Rufino O. de Souza Fonseca.—Como requer.

Tavares de Mesquita.—Deferido, pagando os impostos relativos a abertura do estabelecimento.

ACTA

DA 8.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE.

Presidencia do sr. coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa (vice-presidente).

Aos 4 dias do mez de fevereiro de 1904, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, ás 3 horas da tarde, os srs. conselheiros: Ferreira Costa, Ferreira Velloso, José de Góes, Joaquim de Abreu, Avila Bittencourt, Pinto Mendes, Manoel Thomaz, Leoncio Quintino e Antonio Carlos, o sr. presidente, verificando haver numero legal, convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o conselheiro José de Góes e declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da 6.ª reunião e lido o termo da 7.ª.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do dr. secretario da Prefeitura, remettendo sanccionado pelo dr. prefeito um exemplar da lei n. 370.—Archive-se.

O concelheiro Joaquim de Abreu justificou e apresentou o seguinte projecto:

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º Fica revogada a lei n. 313 de 31 de janeiro de 1902 e restabelecida a de n. 290 de 19 de junho de 1901, em toda a sua extenção.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 4 de fevereiro de 1904. Joaquim José de Abreu.—A' commissão de legislação e justiça.

Não havendo mais expediente e nem materia para ordem do dia, o sr. presidente levantou a reunião.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa, VICE-PRESIDENTE.

Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 1.º SECRETARIO.

José de Góes Cavalcanti, SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TERMO

DA 9.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE.

Presidencia do sr. coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa (vice-presidente).

Aos 5 dias do mez de fevereiro de 1904, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros: Ferreira Costa, Avila Bittencourt, Manoel Thomaz, José de Góes, Pinto Mendes, Joaquim de Abreu e Antonio Carlos, o sr. presidente convidou para occupar as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros Joaquim de Abreu e José de Góes e verificando não haver numero legal e nem expediente para ser lido, levantou a reunião.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa, VICE-PRESIDENTE.

Joaquim José de Abreu, SERVINDO DE 1.º SECRETARIO.

José de Góes Cavalcanti, SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publicações a Pedido

Pedro Francisco de Salles Rosa

e

Emilia da Costa Rosa

Participam a seus amigos e parentes o seu casamento, hoje realizado.

11—2—904.

MARCA REGISTRADA

ANNO DE 1904

N. 248

2.º EXEMPLAR

Gonçalves, Cunha & C., estabelecidos com armazem de fazendas em grosso á rua Marquez d'Olinda n. 62, desta praça, vêm dar a registro a marca acima collada e que passam a descrever.

E' constituida dita marca do vocabulo —Superior—em lettras maiusculas e dispostas em semicirculo, abaixo do que acha-se o numero—40000—em forma horisontal, vendo-se entre o mesmo numero e dito vocabulo um cysne á borda de um pequeno lago e por baixo desta figura uma faixa guarnecida de flôres e curva ao centro, da qual se destaca á esquerda a palavra—Soft—e á direita a palavra—Finish. — Por baixo do numero 40000 vê-se um emblema com a designação—24 Yds—22 Metres—e ainda mais abaixo as palavras—Fabricado na Inglaterra—tendo á direita um castello e á esquerda um carimbo quadrangular, tendo dentro um circulo, em volta do qual lê-se as palavras—Este panno com o n. 40000 é exclusividade da casa Gonçalves, Cunha & C.—Pernambuco;—e ao centro mais as palavras seguintes, dispostas horisontalmente—Attenção!!— Todas as peças devem ter este carimbo.

A marca acima descripta para é estampar-se em tela de algodão branco e poderá ser usada sem dependencia de tamanho e côres.

Gonçalves, Cunha & C., estabelecidos com armazem de fazendas em grosso na capital de Pernambuco, á rua Marquez d'Olinda n. 62, sendo importadores exclusivos da marca constante dos exemplares annexos, a qual é usada em peças de madapolão que recebem da Inglaterra, apresentam-n'a como marca commercial, afim de ser submettida a registro para inteira garantia e previlegio.

Achava-se uma estampilha Federal, de 300 rs, devidamente inutilisada.

Apresentada nesta secretaria á 1 hora da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de janeiro de 1904.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 248, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem.

Pagou de sello Federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de fevereiro de 1904.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Manual de civilidade

Offerecido ás familias e ás escholas brazileiras e organizado sobre o plano do Compendio da Civilidade Christã de *D. Antonio de Macêdo Costa.*

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.

Selecta Classica

Pelo padre Lopes Gama, edição melhorada pelo illustrado dr. Regueira Costa.

Obra approvada pelo conselho litterario para o segundo grau de madureza.

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2—junto ao Arco de Santo Antonio.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. [illegible] Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, [illegible] Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgrima e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva [illegible] e M. Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE.*

ILEGIVEL

MUTILADO

ANNO DE 1904

N. 247

2°. EXEMPLAR

Antonio T. da Rocha Barros, estabelecido com padaria á rua Direita de Afogados n. 66, freguezia do mesmo nome, deste municipio, vem, para garantia do seu direito de industria e commercio, apresentar a registro a marca acima collada em manuscripto e lettras communs, a qual consiste no seguinte: Um circulo em cujo centro se lê a palavra—«Aeronauticas», dividindo o dito circulo em dous semi-circulos; no superior em volta do mesmo se leem as palavras Antonio T. R. Barros, e logo abaixo a palavra «marca.»

No semi-circulo inferior, e em volta do mesmo se leem os dizeres—R. D. Afogados 66.

A referida marca é destinada a assignalar uma qualidade de bolachas do fabrico do supplicante e nellas impressa por meio de cortadeira.

Recife, 27 de Novembro de 1903.

Antonio T. da Rocha Barros.

Sobre uma estampilha federal de trezentos réis, devidamente inutilisada.—Apresentada nesta Secretaria ás onze horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de Novembro de 1903.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Registrada sob n. 247, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 10 de Dezembro do anno proximo findo.—Pagou de sello Federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.—Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de Janeiro de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.* Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1° andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA.—Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

VENENO DAS COBRAS

A **Pimmeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Pimmeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Pimmeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.° andar.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

TINTAS Stephens, Faber, Sardinha, pretas copiativas e de côres; ditas para marcar roupa e para carimbos de borracha; *Eureka* legitima; *Copiadores* de 50 a 1000 folhas, para cartas, officios e facturas; *pinceis, prensas, molhadores*, etc., etc., *Livros* em branco, para o commercio, collegios e particulares; *tratados*, cadernos e livros de instrucção. Abundante material typographico (moderno) e utensilios. Executam-se impressões nitidas em quaesquer dos idiomas modernos, a preços razoaveis. Dirijam-se á antiga Livraria Laemmert, rua Marquez de Olinda n. 4 RECIFE, onde tambem encontrarão o afamado Codigo RIBEIRO.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Victoria, para Lando e Ozorio.

De Mamanguape, para Monte.

Linhas para sul e centro, bôas; para o norte, serviço moroso devido á trovoadas.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

Secção São Francisco

Horario para os trens extraordinarios nos dias de carnaval 14, 15 e 16 de fevereiro de 1904

ESTAÇÕES	DOMINGO 14 *Manhã*	SEGUNDA E TERÇA-FEIRA 15 E 16 *Tarde*	ESTAÇÕES	DOMINGO 14 *Noite*	SEGUNDA E TERÇA-FEIRA 15 E 16 *Noite*
PARTIDA			PARTIDA		
Una	10.00	....	C. Pontas	6.55	8.00
A. Preta	10.19	....	Afogados	7.01	8.07
Cuyambuca	10.33	....	Bôa-Viagem	7.11	8.17
Gamelleira	10.49	....	Prazeres	7.20	8.24
Ribeirão	11.08	....	Ilha	7.40	8.45
Aripibú	11.22	....	Cabo	8.10	8.55
Freixeiras	11.35	....	Ipojuca	8.23	....
Limoeiro	11.46	....	Olinda	8.35	....
	p. m.				
Escada	12.00	....	Timbó-Assú	8.46	....
Timbó-Assú	12.09	....	Escada	8.59	....
Olinda	12.20	....	Limoeiro	9.10	....
Ipojuca	12.31	....	Freixeiras	9.22	....
		p. m.			
Cabo	12.49	1.45	Aribipú	9.37	....
Ilha	1.01	1.57	Ribeirão	9.51	....
Prazeres	1.20	2.16	Gamelleira	10.08	....
Bôa-Viagem	1.27	2.23	Cuyambuca	10.22	....
Afogados	1.36	2.33	A. Preta	10.37	....
C. Pontas	1.43	2.40	Una	10.55	....
CHEGADA			CHEGADA		

Recife, em 10 de fevereiro de 1904.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Jaboatão*, para o norte até Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Como nos annos anteriores, nos 3 dias do Carnaval, durante as horas de maior movimento, os carros de Magdalena, Torre, Derby e Fernandes Vieira (Hospicio) com taboletas—Matriz Bôa-Vista, voltarão deste ponto.

Os de Afogados farão o trafego pela linha de Caxias e os de Santo Amaro pela ponte Santa Isabel.

A Companhia expedirá carros extraordinarios até a ponte da Bôa-Vista pela rua d'Aurora.

Recife, 11 de fevereiro de 1904.

Silva Cabral,
Chefe do trafego.

OS PHILOMOMOS

ZÉ PEREIRA

De ordem do Presidente convido a todos os Philomomos e as demais sociedades congeneres á encorporarem-se ao nosso prestito pelas 7 horas da noute de sabbado 13 do corrente, afim de com um espalhafatoso Zé Pereira percorrermos as ruas da cidade, annunciando a proximidade das festas ao Deus Momo, saindo da nossa séde á praça Maciel Pinheiro n. 4.

Philomomos a postos!

O 2.° Secretario,
Alfredo Leão.

Ao commercio e ao publico

Albino Moreira declara que, tendo contractado vender ao sr. João Maria da Costa a sua taverna—livre e desembaraçada de qualquer onus—declara que quem se julgar prejudicado queira apresentar-se na sua taverna no sitio do Arame, estrada do Rosarinho n. 4, no prazo de 3 dias, a contar de hoje.

Recife, 7 de fevereiro de 1904.

Albino Moreira.

Confirmo a declaração.

João Maria da Costa.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do regulamento de 4 de julho de 1891, fica á disposição dos srs. accionistas na séde desta Companhia:

Copia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias das acções.

Recife, 30 de janeiro de 1904.

Os administradores
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia «Tethys»

No escriptorio desta Companhia acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, para o respectivo exame, os seguintes documentos:

Copias dos balanços;

Relação nominal dos accionistas;

Lista das transferencias de acções realizadas no decurso do anno passado.

Recife, 28 de janeiro de 1904.

Os Directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:

Copia do balanço.

Relação nominal dos accionistas.

Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 27 de janeiro de 1904.

Director-Secretario
José João d'Amorim.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Ca... n. 1..., 1.° andar.

Sociedade Previdente ... de Pernambucana

Previno aos interessados que o prazo para o pagamento da 1.ª contribuição termina no dia 12, findo o qual será feita a cobrança com a multa de 50 %, até o dia 27, sendo depois desta data eliminado o socio que não tiver pago, como determina o art. 12 dos estatutos.

Recife, 8—2—904.

O thesoureiro,
Antonio Monteiro Sobrinho.

Companhia Nacional de Seguros

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria convido os accionistas d'esta companhia, a virem fazer a 2.ª entrada de seu capital, na razão de 10 por cento de suas acções, até o dia 15 de Fevereiro proximo em sua séde á rua do Bom Jesus n. 23.

Recife, 30 de Janeiro de 1904.

J. A. Pereira de Lyra,
Director-Secretario.

OS PHILOMOMOS

De ordem do sr. Presidente previno a todos os Philomomos que têm de tomar parte no prestito, que deverão se achar no barracão do cáes do Capibaribe n. 28, á 1 hora da tarde em ponto, dos dias 14 e 16 do corrente.

O 2.° Secretario,
Alfredo Leão.

Declaração

Tendo-se extraviado uma lettra de :500$000, do acceite da fallecida d. Rita Emilia d'Araujo Rabello, vencida em 22 de dezembro de 1899, e garantida por hypotheca de uma parte do engenho «Humaytá» do municipio de Goyanna, previnimos que ninguem faça transacção com dita letra visto como não a transferimos á pessôa alguma.

Recife, 10 de fevereiro de 1904.

Domingues, Lima & C.

AVISO

Carlos Julio Otto Bosse declara ao publico e especialmente ao commercio em geral, que, para fins commerciaes assignar-se-á

Carlos Julio Otto Bosse Préalle.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Dec. n. 434, de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de Dezembro de 1903:

Copia dos Balanços.

Relação nominal dos accionistas e Lista das transferencias de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1904.

Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez; á rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

Recife, 4 de fevereiro de 1904.

Prevenção

Previne-se ao publico que as verdadeiras pilulas de cabacinho purgativa e depurativas, approvadas pela meretissima junta de hygiene, só podem ser encontradas na pharmacia Livramento, de Elpidio Barbosa, unico fabricante.

Pateo do Livramento n. 37

ELPIDIO BARBOSA

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.° do regulamento em vigor:

45864	45967	46061	46153	46209	46267
45287	45968	46067	46155	46210	46269
45285	45970	46068	46156	46211	46271
45292	45975	46069	46161	46212	46275
45633	45976	46070	46165	46213	46276
45645	45977	46071	46166	46214	46277
45650	45979	46079	46167	46215	46280
45687	45982	46080	46168	46216	46287
45749	45983	46081	46173	46217	46289
45752	45988	46082	46174	46219	46292
45862	45991	46085	46175	46220	46294
45885	45995	46086	46176	46222	46297
45887	46001	46087	46178	46223	46298
45888	46003	46092	46179	46224	46299
45889	46005	46093	46181	46225	46300
45890	46018	46094	46182	46226	46301
45903	46020	46096	46183	46227	46304
45904	46021	46097	46184	46228	46308
45906	46023	46098	46185	46229	46311
45909	46025	46099	46187	46231	46314
45910	46028	46103	46188	46232	46315
45915	46029	46108	46189	46233	46320
45921	46033	46109	46190	46234	46323
45922	46036	46112	46191	46235	46324
45924	46037	46113	46192	46236	46325
45927	46040	46114	46195	46237	46326
45930	46043	46118	46196	46240	46327
45940	46044	46128	46197	46241	46329
45942	46046	46130	46198	46244	46330
45945	46047	46132	46199	46249	46332
45949	46048	46133	46200	46250	46334
45954	46049	46134	46201	46252	46342
45956	46050	46136	46202	46255	46344
45957	46055	46143	46204	46261	46348
45959	46056	46144	46205	46263	46349
15961	46057	46147	46206	46264	46352
45962	46058	46151	46207	46265	46353
45961	46059	46152	46208	46266	46355

Samuel Martins,
Gerente.

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas deste Banco, a compar-cerem no dia 25 de Fevereiro corrente, ao meio dia, na séde do mesmo Banco, á rua do Commercio n. 7, afim de tomarem conhecimento do Balanço e contas do anno de 1903 e parecer do Conselho Fiscal, assim como para proceder-se a eleição da Directoria que tem de funccionar no quatrienio de 1905 a 1909 e do Conselho Fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á Directoria tres dias antes do marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 10 de Fevereiro de 1904.

José Joaquim Dias Fernandes
Director Secretario.

O academico

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5.)

Banco de Pernambuco

De conformidade com o que preceitua a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas d'este Banco, ... seguintes documentos: ... n. 40, os seg... 31 de dezembro ... Copia do balanço em ... accionistas de 1903; Relação nominal dos accionistas do Banco e lista das transferencias de acções durante o anno findo em 31 de dezembro de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

Manoel João de Amorim,
Director-secretario interino.

Repartição Geral dos Telegraphos

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe do Districto Telegraphico de Pernambuco, communico aos interessados que o concurso para admissão de praticantes, terá logar nos dias 21 e 28 do corrente.

No Escriptorio do Districto serão dados esclarecimentos sobre as materias exigidas pelo art. 410 do Regulamento vigente, assim como quaesquer outras informações.

Recife, 10—II—904.

M. A. Farias
Auxiliar do Escriptorio.

Ao Commercio e ao Publico

Os abaixo assignados declaram que nesta dacta compraram ao sr. Vicente Claudino Alves, o seu estabelecimento denominado «Café Ruy», sito á rua Barão da Victoria n. 56, livre e desembaraçado de qualquer onus.

E quem se julgar prejudicado pode apresentar-se no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 8 de fevereiro de 1904.

Gesteira & Maia.

Confirmo e annuncio acima.

Recife, 4 de fevereiro de 1904.

Vicente Claudino Alves.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theoderico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.° andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

APOLICES PERDIDAS

Como inventariante da fallecida Mme. J. Koblet, em virtude de nomeação do Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, considerando perdidas cincoenta apolices emittidas a favor da Estrada de Ferro de Tamandaré sob ns. 43 a 62 e 175 a 204 do valor de 1:000$ cada uma e pertencentes á fallecida, como já foi justificado em juizo, previno a quem interessar possa que os mesmos titulos não podem ser negociados ou transferidos, sem autorização judicial, por força do inventario que se está procedendo.

Recife, 21 de Janeiro de 1904.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o regulamento das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.

Relação dos Srs. Accionistas.

Lista das transferencias de acções referentes ao anno de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

William John Ayres.
Director-Secretario.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Estando concluido o inventario de José de Araujo Cesar, recentemente fallecido e ex-socio gerente da conhecida loja de chapéos de sol denominada *«O Horisonte»* sita á rua Duque de Caxias n. 115, faz-se qualquer negocio com o referido estabelecimento, cuja armação tambem se presta para miudezas, chapéos, calçados ou outro qualquer ramo de negocio.

Trata-se no Largo da Assembléa n. 7.

FABRICA DE BEBIDAS

DE

F. Amaral, Cardoso & C.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.° andar

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 4 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.° andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

PARA O CARNAVAL

Purpurina chineza com bonitas figuras allegoricas estampadas.

Setim albiniano com estrellas douradas, ultima novidade para o carnaval.—Loja das estrellas rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, da consultas de 11 ás 4 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW e não aceite nenhum outro.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além dos estudos especiaes das molestias de olhos, fez estudos das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, e pode ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle. Ulceras. Rheumatismo. Paralysias. Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

ANNUNCIOS

ESTOMAGO BOM

CORAÇAO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho muitissimo difficil; sentir-se-ha cansada aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO

Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamento contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO

Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.° de maio de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que me causavam dentieira, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica cansava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite; foi quasi me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio.

Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA DROGARIA BRAGA
DE
Guimarães Braga & C.

60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

ENTRUDO

Tubos vasios.

Bisnagas finas.

Preços vantajosos.

Rua dr. Rosa e Silva n. 1

INGRATA

a saborosa bolacha Ingrata só póde ser fabricada na padaria S. Miguel sita á rua do mesmo nome n. 21 e é vendida em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca — Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

PARA ENSINO DE MUSICA

Artes de musica de Cantuaria a 1$000.

Artes diversas e grammaticas musicaes.

Solfejos, methodos de piano, diversos.

Methodos e estudos para todos os instrumentos.

Grande sortemento de musicas e novidades para todos.

Instrumentos para banda e orchestra.

Bandolins e violinos optimos.

Pianos e serafinas para egreja.

Accordeons e violões superiores.

Cordas especiaes para violões e todos os instrumentos.

Preços razoaveis!! e convidativos para collegio!!

Na loja de musicas e brinquedos de

EDUARDO PAIVA

Rua Nova n. 13

Defronte da matriz de Santo Antonio

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Braga rua Marques de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

RUA DO HOSPICIO N. 32

Este estabelecimento reabre as suas aulas no dia 1.° de fevereiro do corrente anno.

Acceita alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria Emilia Pereira de Souza.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

VIOLETTE-EONIA

Um novo Perfume delicioso e de mais duração.

ATKINSON-LONDON

UNICOS FABRICANTES.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE FEVEREIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.

A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.

A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.

Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

5 DE MARÇO DE 1904

200:000$000 em vigesimos por **18$000**

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de fevereiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12 15 e 25 contos por	$600
A's terças e quintas	10 » »	1$000
A's sextas-feiras	10 » »	1$000
A's quartas e sabbados	12 » »	$600

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. Borcampos

ENDEREÇO TELEGRAPHICO	CAIXA NO CORREIO
CAMÕES	N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA

PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19

(ANTIGA DO RANGEL)

RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marcas—e todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade—encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até os mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 668—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

ESTABELECIMENTO

HYDRO-ELECTRO-THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA

EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoidas etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições ... pelos medicos são aceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

VIVA O CARNAVAL

VIVA O BALÃO LUZITANO

Está discutido o melhor vinho de mesa é o da acreditada marca (BELCHIOR) que se vende em quintos decimos e garrafas por preços resumidos na (**ADEGA POPULAR**) de Almeida & C.ª

LARGO DO CARMO N. 1

PERNAMBUCO

CONVITE ÁS EXMAS. FAMILIAS

Preços nunca vistos!!

Tendo o fundador da LOJA e ARMAZEM DAS ESTRELLAS comprado aos credores toda a existencia das mercadorias, cujas tem que vender por preços para reclame, convida aos seus antigos freguezes para aproveitarem, e continuar a dispensar-lhe a mesma consideração que sempre dispensaram, pois vai viver nas mesmas condições que sempre viveu, tanto em sortimento como em preços que estabelecimento algum poderá competir com iguaes mercadorias.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56-Rua Duque de Caxias 58

Abre-se ás 8 1/2 horas da manhã e fecha-se ás 6 horas da tarde.

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	7...655:878$096
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$551
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$398
Seguros maritimos	206:666$667
Seguros de cascos	54:388$358
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.° ANDAR

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçem em lettras brancas sobre fundo encarnado

UNICOS PROPRIETARIOS

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. de A.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Miguel Dias de Amorim Esteves

Gonçalo Pessôa de Albuquerque e sua senhora mandam rezar uma missa por alma do **coronel Miguel D. de Amorim Esteves**, na igreja de Bem-te-vi, da freguezia do Bonito, no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã. Para este acto de religião e caridade convidam aos seus amigos e aos do finado, antecipando sinceros agradecimentos.

Baroneza de Aguas Bellas

Barão de Aguas Bellas, seus filhos, nora, genros e netos, mandam celebrar missas, no dia 13 do corrente, ás 8 horas e 1/4 da manhã, na ordem 3.ª de S. Francisco, trigesimo dia do fallecimento de sua estremosa esposa, mãe, sogra e avó, e para este acto de religião convidam a todos os parentes e amigos e desde já se confessam eternamente gratos a todos que comparecerem.

Adolpho Pereira Carneiro

1. ANNIVERSARIO

Camillo Pereira Carneiro, sua mulher e filhos, Martina Carneiro, Ernesto Pereira Carneiro, Antonio Moniz Machado, sua mulher e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos de seu estremecido pae, sogro, avô, cunhado e tio, Adolpho Pereira Carneiro, para assistirem ás missas que mandam celebrar na capella do collegio Salesiano, ás 8 horas e matriz de São Lourenço, ás 7 horas de sabbado, 13 do corrente, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Alice Cavalcanti d'Albuquerque Boulitreau

SEGUNDO ANNIVERSARIO

Francisco Pedro Boulitreau e sua mulher Zulmira Cavalcanti d'Albuquerque Boulitreau mandam rezar missa por alma de sua chorada filhinha **Alice Cavalcanti d'Albuquerque Boulitreau** no dia 12 do corrente ás 8 1/2 da manhã na matriz da Bôa-Vista, segundo anniversario de seu fallecimento. Penhorados agradecem aquelles que comparecerem.

LEILÕES

LEILAO

De excellentes vaccas, a saber:

1 Vacca tourina, parida de 11 dias, sendo a cria bezerra.

1 Dita mestiça, parida, sendo a cria bezerra.

1 Dita mestica parida, sendo a cria bezerra.

Sabbado 13 do corrente, as 11 horas

NA PRAÇA DA LINGUETA

Por intervenção do agente Gusmão.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor **BEBERIBE**, commandante Marianno Andrade, segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde para **Penedo e Bahia.**

O vapor **JACUHYPE**, commandante Castello Junior, segue no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, e Aracajú.**

O vapor **UNA**, (commandante A. Silva), segue no dia 17 do corrente ás 5 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia de partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 42

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SAN NICOLAS**, é esperado da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

PLANETA

Commandante 1.° tenente Eurico Pedroso.

E' esperado do sul no dia 13 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noute.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

O VAPOR

S. LUIZ

Presentemente neste porto seguirá depois de pequena demora para **Rio de Janeiro e Santos.**

Para carga e valores, trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.° 42, 1.° andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado de Nova York no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor **ORION**, é esperado de Liverpool no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

ILEGIVEL

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE—por 20$000 o 1.º andar n. 6 da rua Thomé de Souza, Lingueta), á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 119.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos á rua Velha n. 28.

AMA precisa se de uma. Rua Nova n. 15.

ALUGA-SE a loja com armação á rua da Imperatriz n. 23; tem grande quintal e agua, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ANTIGO ENGENHO SAPUCAIA—Vende-se esta grande propriedade situada em Beberibe, a cinco minutos da Estação do Porto da Madeira, banhada pelo riacho perenne lavatripas, com trez casas de taipa, olaria e fôrno, fructeiras etc. Pela sua bôa situação presta-se esta excellente propriedade á montagem de qualquer fabrica e para cultura de qualquer genero; tem bôa matinha e barro para fabricação de tijolos e telhas.
Quem pretender dirija se ao Coronel Francisco Boulitreau á rua 15 de Novembro n. 46.

ALUGA-SE o chalet á rua Amelia n. 15, freguezia da Graça, assoalhado com commodos para grande familia; a tratar no mesmo.

AMA—precisa-se de uma para cozinhar na rua dr. Rosa e Silva n. 15 1.º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado n. 66 á rua das Aguas Verdes—á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

AMA.—Precisa-se de uma para cozinha e que durma em casa dos patrões, só serve tendo consciencia de sua arte do contrario não serve, á tratar com o Lino na Encruzilhada de Belém ns. 8 e 10.

ALUGA-SE por 3$000, o primeiro andar, com sala de frente e 2 quartos na rua da Cruz do Recife n. 44; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa n. 5 á rua dos Pescadores, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se á travessa da praia do forte n. 6.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE á tratar na rua do Imperador n. 77—2.º andar:
a propriedade n. 85 á rua do Visconde d'Albuquerque, com grande terreno, tres casas de habitação e uma grande olaria em condições de servir para qualquer installação industrial.
o 2.º andar do n. 110 á rua de Domingos José Martins.
a casa n. 2 á rua da Malhada em Caxangá, com muitos bons commodos e sitio grande.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

AMA—Precisa-se de uma para lavar e engommar a tratar á rua da Imperatriz n. 65, 2.º andar.

ALUGA-SE o chalet á rua Amelia n. 15 (Afflictos) todo assoalhado com commodos para grande familia: a tratar no mesmo.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros...; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BRAMANTE liso e entrançado de 4 larguras de 3$500 e 4$ a 1$000 o metro.—Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CASACAS=Smokings e Claques—*J. A. Rodrigues* — RUA NOVA 48 A

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma n. 29.

CAIXEIRO—precisa-se de um com pratica de refinação para vendas na rua; quem não estiver nos casos é favor não apparecer. A tratar na rua Larga do Rosario n. 3.

Cortinados de crochet com pequeno toque de môfo de 5$ á 12$ e 15$—Loja das Estrellas—rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COLLARINHOS de linho de 15$ á duzia a 1 $.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

CHEGARAM!— Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CAIXEIRO.—O Lino da Encruzilhada de Belém precisa de um mas quer que dê fiança de sua conducta, e o que não estiver nas condições acima é favor não apparecer.

CAMISAS com peito de fustão e pregas, para homem de 10$ a 4$ e 4$500!!! Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CAPITAL BEM APLICADO.—Vende-se a taverna á rua do Amorim n. 38 quem pretender dirija-se á mesma.

CAPAS pretas para senhoras de 40$ a 5$, 8$ e 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Criada para meninos, precisa-se de uma á rua Nova n. 63, 3.º andar.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 48 A.—J. A. Rodrigues.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende se no escriptorio do «Diario.»

DYNAMO. Compra-se um que esteja em bom estado e possa produzir bastante electricidade para uma installação de luz.
Informem a Braga, Sá & C., rua do Livramento n. 24.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

FLANELLAS AMERICANAS para costumes de 2$ o covado a 500 réis na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

GUARDANAPOS de 6$ a 12$500 a duzia na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2. á tratar na mesma.

MATAR PARA N. O MORRER—Sortimento completo de papel de seda para Flores, recebeu a Agencia Jornalistica — Imperador 31.

MOSQUETEIROS AMERICANOS, com toque de môfo de 20$ e 25$ por 8$ e 10$000—Loja das Estrellas—Rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MERCEARIA nas melhores condições vende-se uma no Caminho Novo n. 87, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

MEIAS inglezas, sem costuras, pretas e de côres para senhora de 36$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 53 e 58.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MERINO' preto duas larguras de 4$ a 1$ e 1$500 o covado.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

PREDIOS A' VENDA—de um importante sitio e casa de moradia á estrada de João de Barros.
Ditos na Magdalena.
Casas terreas, rua de S. Francisco e Bom Jesus das Creoulas freguezia de Santo Antonio.
Casas terreas, rua dos Prazeres e rua da Mangueira freguezia da Bôa-Vista, com muitos bons commodos, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma ama de meia idade, para andar com uma creança de um mez; a tratar na rua da Attracção n. 9, entre o corredor do Bispo e a rua do Riachuelo casa da ponta entre as duas linhas de bonde.

PREDIO COM SITIO Á VENDA

Vende-se ou aluga-se barato o grande predio do Caminho Novo n. 106, com 12 quartos e 9 salas, diversos quartos externos em optimas condições para collegio ou para grande familia, tem agua e gaz encanado com lustres de crystal, sitio com mil palmos de comprimento todo murado com muito bôas fructeiras, grandes parreiras e carramanchões de ferro; tambem se faz negocio o comprador pagando parte á vista e parte em prestações mensaes a prazo longo: a tratar na rua do Livramento n. 21.

PRECISA-SE de uma ama para menino e arrumação; á tratar na Casa Amarella numero 2 junto a venda.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de cozinha, para casa de pequena familia; á tratar na rua da Praia n. 12.

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á rua 15 de Novembro n. 79.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE ou aluga-se uma lampada de dous bicos, para gazolina, em perfeito estado. Para ver e tratar á rua das Trincheiras n. 17.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

Vende-se na Estrada do Giquiá a Jaboatão uma taverna, muito afreguezada e fazendo bom negocio, a tratar na mesma, na travessa do Uchôa, para informação Manoel Moura, pateo do Mercado.

VENDE-SE uma bôa armação de amarello com um importante balcão e fiteiro envernizado, em um bom ponto para mercearia ou loja de fazenda, vende-se barato, a tratar rua Imperial n. 115.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobradada com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr Nascimento, perto da igreja.

VENDE-SE— Uma machina a vapor com caldeira força 3 1/2 cavallos.
2 machinas para descaroçar algodão com 89 serras.
1 idem com 19 serras movida á mão ou a vapor.
1 idem com 13 serras movida á mão.
1 grande bomba d'agua dando 2.500 litros por hora.
Todas as machinas em muito bom estado de conservação podem ser examinadas no Caes do Ramos n. 4.
1000 peças de corda crôa á 19 metros de comprimento.

VENDE-SE ou aluga-se a casa n. 3 A sita á rua S. Miguel, em Afogados; a tratar com o sr. Elpidio Barbosa, na pharmacia Livramento.

EDITAES

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 19 de fevereiro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

O terreno onde foi edificada a casa á rua Pedro Ivo n. 8 A, medindo de frente 12 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliado por 40$000, pertencente a Manoel Antonio de Jesus ou Antonio Martins.

A chacara n. 102, á rua S. Miguel freguezia de Afogados, em sitio proprio murado na frente com portão e gradil de ferro, 3 janellas de frente e 2 portas no oitão, mede externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliados casa, sitio e bemfeitorias por 6:000$000, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 8, de taipa á travessa de João de Barros, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas 3 quartos, cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros, quintal cercado, avaliada por 200$000 pertencente á Epiphanio da Silva Magalhães, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 67 á rua de Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por... 3:000$000, pertencente á Josepha Catharina Pereira de Moraes, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa meia-agua de pedra e cal n. 40 á rua Luiz de Mendonça, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha; medindo de frente 5 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, ou Elias Baptista dos Santos, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 152 á Estrada de Giquiá a Jaboatão, freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, avaliado por 200$000 pertencente á viuva de Manoel de Paula Pinto, ou Manoel Germano de Azevêdo, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 9, á rua do Toque, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 45 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Patricio José Ribeiro, freguezia de Afogados, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal ainda em construcção n. 11 á rua da Amisade, freguezia da Graça, com 1 porta e 2 janellas de frente. 2 portas e 2 janellas no oitão, em grande salão e 3 quartos, medindo de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:000$000 pertencente a Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

A casa de taipa n. 131 sita á rua de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Muniz de Medeiros, freguezia de Afogados.

A casa de pedra e cal n. 5 sita na Travessa do Norte, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente á Luiza Balbina do Rego Barros su Thomaz Comber.

A casa de pedra e cal n. 168 á rua de S. Miguel, com 3 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho e quintal, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000 pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes.

A casa de pedra e cal n. 18 A, sita no Pombal, freguezia da Boa-Vista, medindo 5 metros de frente e 15 metros de fundo, com 1 porta e 2 janellas, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Pacheco Muniz.

O sobrado de 2 andares n. 28 á rua do Nogueira, com 3 portas da frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas e 3 quartos, e quintal murado, o primeiro andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa; o segundo andar tem 2 janellas de frente, 2 salas 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente a José Francisco G. Teixeira de Mello.

A chacara n. 31 á rua de Deão Faria, antigo corredor do Bispo, em sitio proprio, todo murado com portão de ferro e gradil no frente, retirada do nivel da rua, tem 2 portas e 3 janellas de frente no pavimento terreo, terraço coberto de zinco, 2 portas n'um oitão e 3 janellas n'outro oitão, 2 salas, 2 gabinetes, 2 quartos, cozinha externa, 2 saletas e 4 quartos, tem sotéa corrida com 5 janellas na frente, 3 janellas n'um oitão e 2 ditas n'outro oitão, 1 sala, 6 quartos e 2 ditos externos, medindo de frente 10 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada por 15:000$000, pertencente a Antonio Rodrigues Tavares de Mello.

A meia-agua n. 34 á rua Luiz de Mendonça, com 1 porta e 1 janella de frente em salão e pequeno quintal murado e um telheiro, medindo de frente 3 metros e 85 centimetros e de fundo 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Theonilla Correia de Lima.

O sobrado de 1 andar e sotão á rua Padre Muniz n. 19, com pavimento terreo, tendo 3 portas de frente e 1 porta e 14 janellas no oitão, em grande salão, medindo 6 metros e 70 centimetros de frente e 64 metros e 40 centimetros de fundo, o primeiro andar tem 3 janellas de frente e 4 ditas no oitão, com 2 salas e 5 quartos; o sotão tem 2 janellas no oitão com 2 salas e 5 quartos, avaliada por 10:000$000 pertencente a Manoel Pereira de Lemos.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 9 de fevereiro de 1904

Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 5.º districto criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 17 de fevereiro, do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Dr. Affonso Ansberto das Neves.
José Angelo de Amorim e Silva.
José Luiz Antunes Ferreira.
José Joaquim Pereira do Rego.

S. ANTONIO

Hugolino Rodrigues Machado Pedrosa.
Pedro Celestino Bispo.
João Antonio da Costa Moreira.
Faustino Freire da Costa.
Vicente Gonçalves de Lima.
Antonio Correia dos Santos.
Antonio Francisco Areias.

BOA-VISTA

Dr. Appollinario da Trindade Meira Henriques.
João Damasceno de Albuquerque.
Thomas de Aquino Fonseca.
Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Antonio Heraclito Carneiro Campello.

S. JOSE'

Manoel Joaquim de Menezes Amorim Filho.

AFOGADOS

Alcides José de Barros Falcão.
João Francisco de Araujo.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
José Elesbão Borges Uchôa.
José Pergentino de Oliveira Villarouca.
João Bernardo do Rego Vallença.
João Anteportam de Salles Menezes.

POÇO

Carlos Burle.
Antonio Pinangel de Albuquerque.

GRAÇA

Antonio de Albuquerque Machado.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.

VARZEA

João Francisco do Couto.
João Xavier de Mello.
José Nathalio da Silva.
Francisco Leite de Oliveira.
Francisco Jeronymo da Costa Guedes.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal do jury, tendo no referido dia e hora, como nos demais seguintes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Serão chamados para ser submettidos os réos affiançados Antonio da Silva Neves, vulgo «Tonico Neves» e Leonidas de Queiroz Lima, incursos no art. 303 do Codigo Penal.

Eu, Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.
Recife, 14 de janeiro de 1904.

Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 12 de fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 2 andares n. 11, becco dos Burgos, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 portas no oitão; no 1.º andar 3 janellas de frente, 4 ditas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna; no 2.º andar, 3 janellas de frente, 4 ditas no oitão, 2 salas, 3 quartos e sotão com 1 janella no oitão e 2 salas, mede de frente, 5 metros e 85 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliado por 1:500$000, pertencente a José e Dionizio, filhos de José Feliciano de Nazareth.

A casa n. 35 A, á rua Barão do Triumpho, com 2 portas de frente em salão, quintal murado e telheiro coberto de zinco, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 20 metros, avaliada por 1:500$000, pertencente a João Antonio de Araujo Livramento.

A casa n. 90, á rua do Pharol, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$ pertencente a José Maria Pinheiro.

O sobrado de 2 andares n. 30, á rua Visconde de Itaparica, com 4 portas de frente, em salão; no 1.º andar, 4 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas 1 gabinete, 5 quartos e cozinhas externa; no 2.º andar 4 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos e cozinha externa e mirante com 2 janellas de frente, 2 salas, 7 quartos e cozinha externa mede de frente 9 metros e 80 centimetros e de fundo 25 metros e 40 centimetros avaliado por 6:000$000, pertencente a Luiz Alvares G. Ferreira.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado n. 67, á rua 15 de Novembro com 3 portas de frente em salão; no 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro, em salão; no 2.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 6 quartos, cozinha, quarto com apparelho e sotão em salão, mede de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 27 metros, avaliado por 50:000$000, pertencente aos herdeiros de Joaquim Viegas e outros.

A casa n. 14, á rua do Calabouço Velho, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, e cozinha externa, pequeno quintal murado com 2 quartos, mede de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 8 metros e 85 centimetros, avaliada por 1:200$080, pertencente á Irmandade do Sacramento de Jaboatão.

A casa n. 3 na 2.ª travessa da Praia, com 2 portas de frente em salão, mede de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a José Gomes Leal.

A casa n. 2, á rua Marquez do Herval, com 1 porta de frente em salão, mede de frente, 2 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 5 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a José Caetano de Carvalho.

Freguezia de S. José

As casas ns. 18—20—22, á rua de Padre Nobrega, com 6 janellas de frente, 1 portão no centro, 1 saleta na entrada, 3 salões e pequeno quintal murado, mede de frente 16 metros e de fundo, 31 metros e 50 centimetros, avaliadas por 8:000$000, pertencentes a Manoel Joaquim de Miranda.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de fevereiro de 1904. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em face da lei municipal n. 4:

« Art. 3.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer natureza, que se empregue: Os infractores pagarão a multa de 5$000, e soffrerão 24 horas de prisão correccional ».

« Art. 4.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro ou borracha: os infractores além de as perderem pagarão a multa de 4$000.

« § unico. E' permittido, porém, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas ».

« Art. 5.º Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação: os infractores serão multados em 30$000 ».

Declaro, outrosim, que só é permittido trazer mascaras até 6 horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto desta repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas a approvação do sr. dr. chefe de policia.

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 1 de fevereiro de 1904.

O secretario,
Alfredo Freyre.

EDITAL

De ordem do cidadão dr. inspector geral da instrucção publica municipal, fica marcado o praso de 15 dias, a contar desta data, para assumirem o exercicio de suas cadeiras, aos professores Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, removido para a cadeira da Encruzilhada; Delmiro Sergio de Farias para a de Santo Amaro das Salinas e Felippe Benicio Correia de Figueirêdo para a da rua Gomes de Mattos, freguezia da Bôa-Vista.

Inspectoria geral da instrucção publica municipal do Recife, 9 de fevereiro de 1904.

Adolpho Lins Vieira.
Official maior—servindo de secretario.

EDITAL

O exm. sr. dr. prefeito do municipio faz publico que, nos tres dias de carnaval das quatro horas da tarde ás nove da noite, os carros de passeios, bem como quasquer outros que tiverem de transitar na parte do perimetro da cidade comprehendida nas rua abaixo designadas, deverão obedecer ao itinerario que vae adiante determinado, podendo os mesmos carros partir de qualquer ponto, uma vez que observam o dito itinerario, logo que entrem nas ruas nelle indicadas.

Nas demais ruas os carros poderão transitar livremente.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 11 de fevereiro de 904.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

Itinerario.—Arsenal de Marinha, rua do Apollo, Ponte Buarque de Macêdo, pateo da Republica, rua Quinze de Novembro, rua do Crespo, praça da Independencia, rua Larga do Rosario, (norte), largo do Paraizo, becco que communica o pateo do Paraizo com o largo da Matriz de Santo Antonio, rua barão da Victoria, ponte da Bôa Vista, rua dr. Rosa e Silva, praça Maciel Pinheiro, (sul) contornando o jardim, ruas do Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Santa Izabel, praça da Republica, ponte Buarque de Macêdo, Cáes do Apollo, rua Marquez de Olinda, Cruzes e Arsenal de Marinha.

EDITAL

O Doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do Civel nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou que delle noticia tiverem que por parte de d. Anna Emilia Maria dos Reis, na execução que move a Ulysses Ponce de Leon e João Leoncio de Oliveira, em audiencia me foi feito o requerimento verbal constante do termo que se segue. De quando foi accusada a penhora feita em dinheiro e ficaram assignados seis dias ao executado e dez dias aos credores incertos passando-se editaes. Aos seis de Fevereiro de mil nove centos e quatro, nesta Cidade do Recife, em publica audiencia que ás partes dava o Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel José Maria da Rocha Carvalho, nella pelo Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco Advogado da exequente d. Anna Emilia Maria dos Reis, foi por parte desta accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, Ulysses Ponce de Leon, requerendo fosse apregoado e que ficassem assignados seis dias ao executado e dez dias aos credores incertos do executado passando-se editaes na forma da lei. O que ouvido pelo Juiz mandou apregoar o executado pelo Porteiro do Juizo que, o fazendo na forma do estylo, deu fé de não comparecer nem outrem por elle, pelo que houve o Juiz por accusada a penhora feita em dinheiro e por assignados seis dias ao executado e dez dias aos credores incertos na forma requerida. Do que fiz o presente extrahido do Protocollo das audiencias. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, Escrivão o escrevi. E nada mais se continha em dito termo de audiencia, o qual vae aqui mui bem e fielmente copiado sem cousa que duvida faça do seu original. Em virtude do meu referido despacho é passado o presente edital, pelo theor do qual são chamados os credores de Ulysses Ponce de Leon para, no prazo de dez dias, contados da affixação e publicação do mesmo edital, virem requerer as preferencias que lhes competirem, sob pena de se passar mandando de levantamento em favor da exequente d. Anna Emilia Maria dos Reis, da mencionada quantia de seis centos e oitenta e tres mil e quarenta réis (683$040 réis) penhorada no Thesouro do Estado e pertencente ao mesmo executado Ulysses Ponce de Leon, como tudo consta dos referidos autos de execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com outro de igual theor para ser publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos nove de Fevereiro de mil nove centos e quatro. Subscrevo e assigno.

Cidade do Recife, 9 de Fevereiro de 1904.—O Escrivão, Pedro Tertuliano da Cunha.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia do dia tres do mez de março proximo vindouro, irá á primeira praça publica d'este juizo, o bem immovel seguinte:

Uma chacara com um sobrado de um andar, sita no largo da igreja de Santo Amaro das Salinas freguezia da Bôa-Vista, com portão de ferro, o andar terreo tem dus portas e tres janellas de frente, tres salas, quatro quartos, duas saletas, cozinha externa, um quarto para banho, dous quartos para criados, um estaleiro em ruinas e um viveiro em mau estado.

O primeiro andar tem tres portas com varanda de ferro, duas salas e quatro quartos.

O sitio tem uma pequena parte murada e o resto cercado de arame farpado, sendo parte do terreno alagado, medindo de frente doze metros e trinta centimetros e de fundo quatorze metros e oitenta centimetros, avaliada por sete contos de réis.

Dito bem vae á praça em virtude de penhora n'elle feito em execução de sentença promovida pelos herdeiros de José Abilio de Barros contra Manoel Carpinteiro Peres, e será arrematado para pagamento do que este deve a aquelles.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irá dito bem á segunda praça, com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento na forma da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos onze de fevereiro de mil novecentos e quatro.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente auctorisado o escrevi.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes em 8 de fevereiro de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis a contar desta data serão recebidos, livres de multa os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia do Recife, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalisação despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 do orçamento em vigor.

Findo esse praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1º lettra D. das disposições geraes da referida lei.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Director.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE FEVEREIRO DE 1904.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medias usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D da disposições geraes da lei n. 368.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL N. 90

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco em 6 de fevereiro de 1904.

Faço saber á alumna mestra titulada pela Escola Normal, Maria do Carmo Cesar Affonso que fica marcado o praso de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira do sexo feminino da escola complementar da cidade de Salgueiro, para a qual foi nomeada em virtude de portaria de s. exc. o sr. dr. governador do Estado, de 5 do corrente mez.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que, no dia 19 de Março proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de dois encontros e um pilar da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçada em 19.054$075.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão além, da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos e planta respectivos.

1.ª Directoria da secretaria da industria em 30 de janeiro de 1904

J. Saboya,
Director interino.

COMMERCIO

11 de Fevereiro

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/8 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar para primeira mala a 12 3/16, subindo mais tarde a 12 7/32 e depois a..... 12 1/4 fechando a esta taxa.

Em papel particular constou negocio a 12 5/16 e 12 3/8.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$000
Crystalizados	4$000	a	4$200
Brancos	3$200	a	3$800
Somenos	2$700	a	2$800
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados		a	1$300
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 840 a 880 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$600 e de 40 grãos a 1$650 a canada.

Algodão

Foi vendido este artigo a 16$000 os 15 kils. O mercado em posição frouxa.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, vendido a 1$030 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a 600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 820 a 830 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$800, no armazem dos compradores.
Milho, vendido armazem dos compradores conforme a qualidade o k. a 135 rs. mercado em posição firme.
Feijão mulatinho, do estado vendido de 20$ a 22$ armazem dos compradores. Mercado em posição firme.
Farinha de mandioca do Estado vendida de 10$500 a 11$000.

EXPORTAÇÃO

DIA 11

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Inventor*, para Liverpool: R. Brothers 64 fardos 1087 kils. de residuos de algodão.
Para Leixões:
Pereira Carneiro & C., 500 saccos 33105 kils. de algodão em rama.
No vapor inglez *S. Ninian*, para Londres: T. D. Evans, 2000 saccos 150.000 kils. de caroços de algodão.

Para o interior carregaram:

No vapor nl *Planeta*, para Maranhão: José F. da Silva, 20 rolos 680 kils. fumo.
No vapor nl. *Recife*, para Rio G do Sul: A. J. Fonseca, 123 saccos 9725 kils de assucar branco.
Pereira Carneiro & C. 180 saccos 11180 kils. de algodão em rama.
Para Porto Alegre:
Luiz Guimarães Junior & C., 1200 saccos 90000 kils. de assucar branco.
Pinto Alves & C., 3000 saccos 75000 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *S. Luiz*, para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C., 1000 saccos 60000 kils de assucar mascavado
M. F. Leite & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *Belém*, para Rio G do Sul: Rodrigues Machado, 30 saccos 3000 cocos
Para o Rio de Janeiro:
Manoel R. da Costa, 30 pacotes 240 kils. de doce.
No vapor nl. *Beberibe*, para Bahia: Antonio Chaves, 2 cxs. chapéos.
No vapor nl *Bragança*, para Pará: Fonseca Irmãos & C., 200 cxs. 4000 kils. de sabão.
Companhia de Drogas, 34 vols medicamentos e 10 cxs. 360 lits. de oleo de ricino.
No vapor nl. *Jaboatão*, para Natal: João A. de Mello, 5 vols. 400 kils. de tecidos de algodão.
Azevedo & C., 9 vols. 800 kils. de fumo e 1 cx. 100 kils de papel.
Para Mossoró:
Azevedo & C., 2 cxs. 460 kils de papel e rotulos e 2 fardos 200 kils de fumo.
Para Camocim:
L. Barbosa & C., 4 cxs. 60 kils. de velas de cera.
M. Lima & C., 7 fardos 525 kils. de tecidos de algodão.
Para Aracaty:
L. Barbosa & C. 115 saccos 8595 kils de caroços de algodão.
Para Mossoró:
L. Barbosa & C., 42 saccos 2520 kils. de milho.
Para Amarração:
Alves de Britto & C., 7 fardos 441 kils. de tecidos de algodão
L. Barbosa & C., 1 barril 85 lits. de alcool 2 latas 36 kils de phosphoros e 4 cxs 60 kils. de velas de cera.
Pinto Alves & C. 250 barris 18580 lits. de aguardente.
Para Ceará:
Ferreira Barbosa & C., 1 cx. calçados.
Costa Filho & C., 20/2 barricas 1200 kils de assucar refinado.
Para Camocim:
Pinto Alves & C., 20 saccos 1500 kils. de assucar mascavado
No hiate *Aurora 2.º*, para Macau:
L. Barbosa & C., 4 saccos 240 kils de café, 10 barricas 784 kils. de assucar mascavado e 5 barricas 350 kils. de assucar branco.
Para Mossoró:
L. Barbosa & C. 500 saccos 3750 kils de assucar mascavado
No cutter *Sanhauá* para Parahyba:
Azevedo Campos & C., 3 cxs. 258 kils. de perfumarias.
Na barcaça *Diva*, para Camagibe:
Fonseca Irmãos & C., 10 cxs. 220 kils. de sabão
Azevedo & C., 3 pacotes 25000 cigarros.
Na barcaça *Varzim* para Porto Calvo:
Lopes e Araujo, 10 saccos 600 kils. de café, 6 cxs. 108 kils de sabão.
Azevedo & C., 3 pacotes 25000 cigarros.
Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe:
L. Barbosa & C. 1 cx. 32 lits de cerveja e 1 barril 80 lits. de vinho de fructas.
Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:
Amorim Fernandes & C., 5 cxs 200 kils de cebolas.
No vapor nl. *Planeta*, para Santarem:
Gomes Fonseca & C., 2 pipas 1592 lits de aguardente.
Para Manáos:
Gomes Ferreira & C., 78/2, 320/4 600/8 barricas e 20 saccos 47225 kils. de assucar branco.
Moreira & C., 1 cx. 70 kils. de papel e 1 cx 5000 cigarros
Para Maranhão:
Moreira & C., 3 cxs. 300 kils. de papel para cigarros.
No vapor nl. *Bragança*, para Ceará:
Amorim Fernandes & C., 30 cxs. 1200 kils de cebolas.
No vapor nl. *Recife*, para Rio G. do Sul:
H. da Silva Loyo & C., 46 saccos 7950 kils. de assucar branco.
Para Pelotas:
H. da Silva Loyo & C., 350 saccos 18750 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *S. Luiz*, para Rio de Janeiro:
Moreira & C., 4 cxs. 2800 baralhos de cartas para jogar
No vapor nl. *Jaboatão*, para Mossoró:
L. Barbosa & C., 5 cxs. 200 kils. cebolas.
Para Aracaty:
Manoel Franco Irmão, 100 saccos 7500 kils de caroços de algodão.
Para Ceará:
G. de Mattos Irmãos, 1 barrica 30 kils. de chocalhos.

IMPORTAÇÃO

Portos da Europa, vapor inglez *Danube*, entrado em 11 e consignado a Amorim Irmãos & C.
Amostras 45 vols a diversos.
Alimentação para creanças 60 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 5 a Amorim Fernandes & C.
Biscoutos 8 cxs. a Amorim Fernandes & C, 12 a Dubeux & C.
Chá 25 cxs a Loureiro Barbosa & C, 2 grades a Alves dos Santos & C.
Cachimbos 3 cxs. a A. Oliveira Bastos.
Calçados 1 cx. a Paiva Oliveira & C.
Conservas 6 cxs. a E Guedes & Duarte, 2 a Manoel Lopes de S. Carvalho, 37 a Santos da Figueira & C, 3 a Carlos Sinden, 50 a Dubeux & C.
Chapéos 1 cx. a A de Castro e Silva, 1 a Augusto Fernandes & C, 1 a J. Ferreira & C
Carne em conserva 10 cxs. a Loureiro Barbosa & C
Desinfectante 30 cxs. a F. Manoel da Silva
Enxadas 50 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Escovas 1 cx. a Barbosa Vianna & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a A. Oliveira Bastos.
Ferragens 19 vols. a Barbosa Vianna & C, 1 a Antonio Pinto da Silva & C, 4 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 8 a Alvares de Carvalho & C, 6 a A. L. dos Santos, 2 a Ferreira Barbosa & C.
Linha 1 cx. a ordem, 1 a A. O Bastos.
Leite condensado 5 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 2 a J. Ferreira & C.
Manteiga 50 barris, 100 meios e 25 cxs. a Loureiro Barbosa & C. 85 barris e 25/2 a J. Ferreira de Carvalho & C.
Materiaes para encanamentos dagua 5 vols á Companhia do Beberibe.
Mercadorias 5 vols. a South American Cable, 1 á ordem, 1 a J. C. da Costa Maia, 1 a S. Brack & C, 3 a Fonseca Nunes & C.
Molho inglez 3 cxs. a Santos da Figueira & C.
Provisões 9 vols. á ordem, 125 a Loureiro Barbosa & C
Pimenta 40 saccos a Loureiro Barbosa & C, 5 a Dubeux & C.
Perfumarias 2 cxs. a S Oliveira Bastos.
Pregos 2 cxs a Araujo & Jayme.
Presunto 1 cx. a Carlos Sinden.
Pás de ferro 20 feixes e 1 amarrado a J. Pereira & Barbosa, 134 e 3 á ordem, 20 e 2 a Dubeux & C. 24 e 4 a Santos da Figueira & C, 30 e 4 a M Lopes de S. Carvalho, 40 e 5 a Loureiro Barbosa & C, 24 e 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 12 e 3 a Francisco Pinto & C, 3 e 1 a Alves de Freitas & Irmãos, 12 e 2 a E. Guedes & Duarte, 34 cxs a Amorim Fernandes & C.
Salitre 100 barricas a A. Pinto da Silva & C.
Soberanos 1 cx. ao Banco do Recife.
Tecido 1 vol. a R. Fuls & C, 1 a Luiz Ferreira & C, 2 a Olintho Jardim & C, 7 a Joaquim Gonçalves, 20 a Moreira Lima & C, 10 a Andrade Maia & C, 2 a Guerra Fernandes & C, 24 a Alves de Britto & C, 2 a Fernando Silva & C, 17 a Loureiro Maia & C, 2 a Machado & Pereira, 5 a Ventura Matheus & C, 2 a Martins & Rodrigues, 3 á ordem, 2 a Albino Amorim & C, 2 a Luiz Fulco, 3 a Rodrigo de Carvalho & C, 3 a L. Cietieher & C, 11 a Bernet & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 2 a Dias Loureiro & C, 1 a Amstein & C, 2 a Andrade Lopes & C, 2 a Fonseca Nunes & C.
Vidros 1 vol. á ordem.
Velas 10 cxs. a J. Pereira & Barbosa.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Fevereiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 10	527.276$854
Idem do dia 11	49.895$097
	577.171$951

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 10	219.665$627
Dia 11:	
Diversos impostos	6.361$410
Exportação	18.622$772
	244.653$809

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 10	397$801
Idem do dia 11	187$492
	585$293

CAIXA ECONOMICA

Dia 11:	
Entradas de depositos	72.245$000
Sahidas idem, idem	3.664$000
Saldo recolhido á delegacia	68.581$000
A pagar de liquidações e por conta	72.407$040
Saldo da semana passada, idem	400$745

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 9	43.688$665
Idem do dia 10	5.894$556
	49.583$221

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Sant Ninian, do sul hoje.
Planeta, do sul amanhã.
Chili, do sul a 14.
Mira, de Liverpool a 14.
Balaton, de Valencia a 15.
Ville de San Nicolas, do sul a 17.
San Nicolas, da Europa a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Rio Formoso, do sul a 20.
Nordby, de Nova York a 20.
Magdalena, do sul a 20.
Uruba, da Europa a 20.
Camocim do sul a 22.
S. Francisco, do norte a 22.
Orion, de Liverpool a 24.
Clyde, da Europa a 25.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Southampton e esc. *S. Ninian*, amanhã ás 4 h
Amarração e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 horas.
Bahia e esc., *Beberibe*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Planeta*, amanhã ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 14 ás 12 horas.
Villa Nova e esc. *Jacuhype*, a 15 ás horas.
Fernando de Noronha *Una*, a 17 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Ville de S Nicolas* a 18 ás 4 h.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 20 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Uruba*, a 20 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 25 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Salinas*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Amanda*, bacalhão.
Lugre russo *Linda*, carvão.
Lugre russo *Teodor*, carvão.
Lugre russo *Benor*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca ingleza *Cordelia*, bacalhão.
Barca norueguense *Drammenseren*, lastro.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca allemã *Khorasan*, madeira.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Patacho brasileiro *Lidador*, lastro.
Palhabote brazileiro *Reindeer*, lastro.

NAVIO ESPERADO

Empress, de Nova York.

DIA 11.—ENTRADAS

Bahia, 15 dias, patacho nl. *Lidador*, de 165 tons. commandante Francisco Asturiano, equipagem 8, em lastro: a Pereira Carneiro & C.

Aracajú e esc., 7 dias. vapor nl. *Jacuhype*, de 382 tons, commandante Castello Junior; equipagem 29, carga varios generos: á C. Pernambucana.

FUNDEARAM NO LAMARÃO

Southampton e esc., 13 dias, vapor inglez *Danube*, de 3312 tons, commandante L. Dickinson, equipagem 165, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

Bordeaux e esc. 17 dias, vapor francez *Cordillere*, de 2443 tons, commandante L. Richard, equipagem 157, carga v. generos: a Sampaio Ferraz.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO

La Plata e esc., vapor inglez *Danube*, commandante L. Dickinson, carga v generos.
La Plata e esc, vapor francez *Cordillere*, commandante L Richard, carga v. generos.

SAHIDAS

Liverpool e esc., vapor inglez *Inventor*, commandante C. Ferrell, carga v. generos.
Para e esc., vapor nl *Bragança*, commandante B. Oliveira, carga v. generos.
Porto Alegre e esc, vapor nl. *Belém* commandante F. Duarte, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Danube*, no dia 11 do corrente:
SOUTHAMPTON—William Adams.
LISBOA—João Costa e Silva.
TENERIFE—José Leandro, Antonio Leandro, Francisco Fernandes, Antonio Pereira e Diamante da Costa.
—Chegados da Europa no vapor francez *Cordillere*, no mesmo dia:
BORDEAUX—Adolpho Guimarães, Bernardiu Johannes, Xavier Demonte, Anatose Citthan, Mme. Condon, Angelo Mattes 1 filho, Genaro Massulo, Antonio Ingliese, Guiseppe Ferraro, Raphael Stefano.
LISBOA—José Francisco de Mello e Antonio José Rocha.
—Chegados do sul no vapor nacional *Jacuhype*, no mesmo dia:
ARACAJU'—Alberico Coimbra, Florentino de Menezes.
PENEDO—D. Maria Lima, d. Rosa Conceição, João da Costa e Leodonio da Conceição
MACEIO'—Abilio de Carvalho.
—Sahidos para o sul no vapor inglez *Danube*, no mesmo dia:
BAHIA—Adelaide Lacerda, Manoel Freitas, padre José Baptista.
RIO—Mario de Araujo, N. Hault, Maria F. do Nascimento, dr Joaquim C. de Araujo sua senhora e 1 sobrinha e Konox Little.
SANTOS—C. Matto.

PRAÇA DE LISBOA

Semana de 23 a 30 de janeiro

O commercio exterior da praça, em relação á semana acima, teve os valores seguintes: importação geral 402:540$770, exportação 179:786$150, reexportação colonial 284:651$, e reexportação estrangeira 80:299$.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro até o fim deste anno e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1904	*1903*
Importação geral	1:965	2:115
Exportação	645	676
Reexportação colonial	983	698
Reexportação estrangeira	209	239

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no supracitado periodo apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

		De 1 a 30 de janeiro	
	Semana finda	*1904*	*1903*
Vinho	59:857$	126:799$	94:709$
Azeite	7:421$	28:712$	38:796$
Vinagre	353$	1:965$	1:568$
Bebidas	633$	1:440$	1:901$
Farinha	2:549$	9:752$	10:085$
Batatas	734$	1:670$	2:754$
Legumes	1:906$	9:286$	9:750$
Sal	233$	6:075$	955$
Algodão	20:944$	81:380$	37:587$
Obras de alg.	2:674$	7:908$	4:267$
Madeira	7:876$	34:718$	35:252$
M. cobr.	500$	19:450$	23:211$
M. ferro	—	5:000$	8:000$
Cortiça: Pranchas	22:738$	112:923$	138:889$
Cortiça: Rolhas	5:230$	23:416$	35:794$
Cortiça: Quadros	20$	4:160$	4:130$
Cortiça: Aparas	445$	3:705$	6:270$

O ramo de descontos ainda esteve retraido e as transacções ainda encontram certa difficuldade na sua realização. As disponibilidades existentes nos diversos bancos são pequenas e continuam a produzir alguns transtornos. As taxas reguladoras estiveram comprehendidas entre 5 1/2 e 6 1/2 %.

Os reportes animaram um pouco mais, vigorando para taes operações a taxa de 6 %.

A alfandega rendeu no mesmo periodo acima 1.022:574$477, menos 4:583$ do que no de 1893.

IMPORTAÇÃO

A importação de mercadorias estrangeiras realizou-se num valor de 402.540$770 sendo a sua distribuição, por paizes de procedencia, a seguinte: Inglaterra..... 176 885$500, Belgica 96:686$260, Allemanha 83:189$550, França 19:315$470, Hollanda..... 13:773$280, Marrocos 8:014$250, Hespanha 2:586$460 e Noruega 2:000$.

Entre as diversissimas mercadorias importadas figuraram, em maior vulto, as seguintes: de Inglaterra, sete carregamentos de carvão de pedra; da Belgica, uma locomotiva, um «tander» e 2:500 tubos de ferro para canalisação d'agua; de França, dois carregamentos de batata; de Marrocos, 100 saccos de linhaça; e de Hespanha 2570 saccos com sal, destinado a transito.

EXPORTAÇÃO

A exportação da semana obteve o valor de 179:786$150, como passamos a demonstrar:

Destinos	*Valores*
Europa	48:320$550
Brazil	12:215$950
Perú	2:132$820
America do Norte	1:395$000
Chile	819$000
Turquia A.	181$440
Africa occidental	55:366$050
Africa oriental	55:870$190
Cabo Verde	1:104$800
Timôr	347$750
Mantimentos de navios	2:082$500

Os desdobramentos apresentados por estes grandes centros de consumo foram os seguintes:

Europa—Inglaterra 23:104$630, Allemanha 13:870$070, Hespanha 3:258$, França 2:670$050, Noruega 2:893$500, Belgica 1:187$, Dinamarca 720$, Hollanda 717$400, Italia 400$.

Brazil—Pará 6:173$750, Manáos 3:593$200, Rio de Janeiro 1:684$, Pernambuco 362$, Bahia 216$, Santos 187$.

Africa occidental—Benguella 18:016$900, Loanda 15:980$650, S. Thomé 13:340$950, Mossamedes 3:709$500, Principe 1:481$850. Novo Redondo 845$600, Ambriz 59$800, Porto Alexandre 534$900, Zaire 417$400, Cabinda 274$. Ambrizette 156$400, Bahia dos Tigres 16$.

Africa oriental—Lourenço Marques...... 49:088$580 Inhambane, 2:725$, Beira 2:542$660, Chinde 556$800, Quelimane 548$400, Moçambique 306$150 e Ibo 112$600.

No movimento geral que fica registado, entraram entre outras, as mercadorias principaes com os seguintes valores: vinho 59:857$620, azeite 7:321$321, vinagre 353$500 bebidas 633$, legumes 1:906$720, farinha 2:549$500, massas 308$900, bolacha 156$ carnes 3:121$930, banha 914$500, sal 233$, frutas 169$250, sardinha 4:868$570, conservas diversas 1:721$400, batata 734$350, cebola 565$130, alhos 158$400, cortiças 28:468$500, casca d'arroz 150$, agua mineral 230$800, medicamentos 127$500, drogas 718$400, ferragens 545$800, papel 490$180, livros 1:340$ algodões em peça 20:944$150, ditos em obras 2:674$, calçado 1:837$400, chapéos 268$500, quinquilherias 128$, cobertores 670$, grosarias 100$, saccaria 50$, tabaco 9:602$, sabão 1:720$300, oleo mineral 585$, madeira em bruto 7:876$190, minerio de cobre 500$, cantaria 330$600, couros 2:742$800, gado bovino 1:620$, gado muar 2:250$ e gado asinino 30$.

Azeite.—Preços por 10 kilogrammos de 1.ª qualidade, a 2$100, de 2.ª a 1$800 e de 3.ª a 1$600.

Conservou-se nos limites da procedente semana a exportação do nosso azeite, pois acaba de adquirir a quantia de 7:421$500 para representativo dos embarques da semana finda, como se observa do mappa seguinte:

Destinos	*Valores*
Pará	3:301$200
Manáos	2:044$000
Rio de Janeiro	400$000
Bahia	110$000
Brazil, total	5:855$200
Perú	177$000
Cabo Verde	240$000
Lourenço Marques	185$000
Beira	151$000
Chinde	98$000
Loanda	185$000
Benguella	126$000
S. Thomé	77$200
Mossamedes	48$000
Ambriz	48$000
Cabinda	30$000
Diversos	68$000
Africa occidental	576$200
Moçambique	20$000
Mantimentos de navios	121$000

Batata—Preço por arroba 380/400 rs. A exportação semanal, teve o valor de 734$350 dos quaes 72$ para o Chile, 36$ para o Perú e 626$350 para a Africa portugueza.

Cebola — Cota 280/300 réis por arroba. Exportação semanal realizou o valor de 565$130, sendo 264$900 para o Brazil, 36$000 para o Chili, 28$800 para o Perú e 253$430 para ás colonias africanas em Portugal.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 900 a 1$200 para os de 10 a 15 grãos e entre 1$ a 1$300 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 353$500. Mercados consumidores: Brazil e Africa.

Vinho—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres de 11 a 13 grãos e bôa qualidade 1$200/1$300; de 13 a 14 grãos 1$250/1$350 Alemquer, de 13 a 14 grãos 1$250/1$350, Alemtejo, de 13 grãos 1$200/1$400 e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$300/1$500. Desta região ha pouco no mercado.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500.

Mostrou-se excellentemente animada a exportação dos nossos vinhos para a Africa oriental. O valor total das saidas da semana foi de 59:857$620, como passamos a demonstrar:

Destinos	*Valores*
Manáos	1:012$700
Pará	648$000
Pernambuco	332$000
Santos	187$000
Rio de Janeiro	97$000
Brazil, total	2:274$700
Allemanha	2:805$570
Perú	1:106$500
Inglaterra	248$000
Belgica	248$000
Hollanda	20$000
Noruega	66$000
Timôr	213$750
Cabo Verde	28$000
Mantimentos de navios	1:799$000
Loanda	5:583$300
S. Thomé	1:798$300
Benguella	809$000
Principe	771$100
Massamedes	678$500
Novo Redondo	200$000
Zaire	176$000
Ambriz	135$000
Diversos	123$000
Africa occidental	10:272$200
Lourenço Marques	39:323$900
Beira	1:368$000
Inhambane	80$000
Quelimane	64$000
Africa oriental	40:835$900

Banco das Classes

4º DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas a virem receber do dia 1 de Fevereiro proximo em diante, o 4º dividendo relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro passado na razão de 20 % ao anno.

Recife, 29 de Janeiro de 1904.

Joaquim Pereira de Lyra.
Director-Secretario.

ILEGÍVEL

MUTILADO